

Jornal

N.º 233
30 DE ABRIL
2004
Ano XXVIII
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

PORTE PAGO

"a expressão da nossa terra"

RÁDIO TRIÂNGULO
99.0 FM

Rádio Triângulo 99.0 fm

Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

PT
CTT

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA
SE TAVERO
TAXA PAGA

Autorizado a circular em invólucro
fechado de plástico
Autorização n.º DE01182004DCC

Castanheira de Pera
**FREGUESIA DO
COENTRAL ASSINALA
313 ANOS**

Pág. 11

Pedrógão Grande
**CRANÇA DE 9 ANOS
MORRE AFOGADA EM
PISCINA MUNICIPAL**

Pág. 3

Figueiró dos Vinhos
**URBCOM: PROJECTO
FOI APRESENTADO EM
LEIRIA**

Pág. 7

Carta de Risco de Incêndios
**ESTAMOS MAL!
NORTE DO DISTRITO É
ZONA CRÍTICA**

Pág. 6

30º Aniversário da Revolução
**0 25 DE ABRIL NA
COMARCA**

Pág's. 12 e 13

Desporto
**FUTEBOL JUVENIL DA
DESPORTIVA EM
DESTAQUE**

Pág's. 14 e 15

ORDEN DA LIBERDADE

**PARA
KALIDÁS BARRETO**

Pág. 2



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos
Representantes da marca



KALIDÁS BARRETO

Comendador da Liberdade

Até aqui era a única pessoa do norte do distrito de Leiria que como deputado da Constituinte assinou a Constituição da República Portuguesa.

Agora passou a ser também, daqui, o único que foi agraciado com a Ordem da Liberdade, essa alta distinção que corroa uma vida de luta e de resistência pela Liberdade.

Por outro lado, a poucos dias da comemoração dos 30 anos do primeiro 1º de Maio em liberdade, o mais espontâneo, o mais amplo e o mais solidário, o gesto do Presidente da República de agraciar um único sindicalista neste ano, evidencia o indisfarçável propósito de associar o 1º de Maio ao 25 de Abril, como movimento político convergente e tributário, mas, acima de tudo, salientar a importância cívica da acção político-sindical de Kalidás Barreto, uma acção caracterizada pela autenticidade, pela coerência e pela tolerância.

De facto Kalidás Barreto foi o único que estendeu uma ponte entre as duas principais correntes sindicais no país. Militante e membro dirigente do PS, a circunstância de não ter aderido à UGT, a central sindical que emergiu de um movimento no seio dos sindicalistas ligados àquele partido, com o apoio expresso de Mário Soares, valeu-lhe muitos dissabores e incompreensões.

Mas Kalidás Barreto manteve-se estoicamente como dirigente da Intersindical.

Em ambos os lados torna-se a voz serena mas incómoda que interpelava a consciência democrática de cada posição adversa.

A acção de Kalidás Barreto em defesa da unidade político-sindical, e a sua postura de tolerância e de inclusão, resistindo a todos os extremismos fragmentários, merece bem o título de Comendador da Liberdade.

Para quem o conhece, sabe que Kalidás Barreto nunca procurou distinções, prebendas ou privilégios. Mas, ao cabo de uma vida pejada de sacrifícios mercê das opções políticas e sindicais que tomou, receber um tão alto agraciamento, “calar-lhe-á” fundo no coração, porque é o reconhecimento público e ao mais alto nível do Estado de que valeu a pena o percurso que fez, sempre fiel às suas genuínas convicções democráticas e postura de tolerância. O título de Comendador da Liberdade assenta perfeitamente a este Homem que já era um dos últimos idealistas do nosso tempo.

Nota: na próxima edição contamos inserir as fotos do evento.



RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



ENCONTRO INESPERADO



Na foto pode ver-se Maria Elvira e marido, Marçal Pires Teixeira, acompanhados dos filhos mais novos, em Muecate no interior de Moçambique, anos depois de ali terem estado. O jardim acusava já alguma degradação.

Acredito que, certos encontros e desencontros, estejam escritos nas leis da vida.

Tal como este, encontro de muitas recordações.

Encontrava-me sentada no hall de acesso a algumas enfermarias do Hospital de Pulido Valente (S.A.), enquanto aguardava pela minha filha, debatendo-me com aquele tipo de pensamentos que surgem em lugares como este, quando nos sentimos receosos. Tinha acabado de concluir que o Dr. Lousada, cardiologista, insiste em consertar este coração que, já há anos, vive demasiado cansado.

Percebo a presença de um vulto na minha frente que me interrompe as divagações e deparo com uma senhora ainda nova, elegantemente vestida que tinha parado a olhar para o lugar onde eu estava. Encaminhou-se para mim e perguntou “posso sentar-me aos seu lado? Aqui deste lado tem mais claridade...” Trazia umas revistas consigo que não chegaria a ler. Sentia-se nervosa pois vinha visitar o filho que estava internado no serviço de Medicina. Começámos a falar da vida e do tempo, tendo ela confidenciado que o clima da sua terra era maravilhoso. Confirmei a constatação mas ainda sem

muito interesse já que ela me falava de Moçambique, mais concretamente de Lourenço Marques (Maputo), que é distante de Nampula. A minha curiosidade começou a esboçar-se quando ela referiu ser da família Gomes da Costa.

- Gomes da Costa, o Administrador que esteve em Muecate?

- Sim, era o meu pai. Conhecia?

Contei-lhe, já com entusiasmo evidente, que o conheci assim que cheguei a Moçambique, ao desembarcar na Ilha de Moçambique. Ele vinha a acompanhar o meu marido e um outro amigo de Muatua, chamado Francisco Fernandes. Seguimos para o Lumbo, de gasolino que era um pequeno barco que fazia a travessia para a costa, onde nos esperavam os carros. A partir dali, percorremos o resto de caminho por estradas estreitas, desenhadas pelos rodados dos carros e ladeadas por capim alto. Fomos parar a Muecate, na residência de seus pais, onde nos aguardava uma festa, com vários casais amigos que, além de ser uma festa de boas-vindas, era também o jantar do meu noivado. Acabei por ficar por lá uns dias naquela casa, com aqueles bons amigos, a gozar a minha lua-de-mel. Maravilhoso e

inesquecível tempo aquele, em Muecate.

A D. Maria José (a mãe da senhora bonita e elegante que estava agora com cara de menina a ouvir-me, deliciada), orientou a nossa estadia com esmero, tendo cuidado d’ “os queridos” (como nos chamavam) com muito carinho.

Logo na altura, tive oportunidade de verificar que o Administrador era um homem trabalhador, simples, alegre e muito humano, que conquistara a simpatia do povo de Muecate. Faleceu há três anos aqui, no mesmo hospital onde faleceu o meu marido. Confrontámos, emocionadas, essa triste coincidência que mais uma vez juntou as nossas histórias de vida.

Fiquei a saber que a sua irmã mais velha, que eu conheci e nos acompanhava nos passeios perto de casa é, agora, diplomata na África de Sul e esta minha nova amiga, mais nova, é professora de Inglês.

Despedimo-nos com um abraço demorado, perante a admiração da minha filha que chegara para me vir buscar.

E lá fui, devagarinho, com o meu coração já tão cansado, por vezes, consertado.

TRAGÉDIA EM PEDRÓGÃO GRANDE CRIANÇA MORRE AFOGADA NA PISCINA MUNICIPAL

Um menino de nove anos morreu, no pretérito dia 21 de Abril, ao final da manhã, durante uma aula de natação, na piscina municipal de Pedrógão Grande. O Marco Manuel Santos, residia no Casal da Escusa, Sertã, e era aluno do quarto ano do ensino básico, da Escola Miguel Leitão Andrada, porque o seu pai - Vitor Santos, de 34 anos - é proprietário de uma Serrelharia Mecânica no Parque Industrial, em Pedrógão Grande.

O Marco encontrava-se com outros colegas de turma a frequentar a aula de natação semanal. O jovem ter-se-á sentido mal, sentou-se à beira da piscina e caiu para o lado, inanimado, revelou fonte dos Bombeiros à comunicação social. A mesma fonte adiantou que, quando chegaram ao local para as operações de socorro, os elementos da corporação encontraram o menino "inconsciente e sem respirar". O professor estava a tentar reanimar o jovem. Os bombeiros prosseguiram a manobra de reanimação enquanto transportavam a criança ao Centro de Saúde.

Os três médicos que se encontravam de serviço "não conseguiram fazer nada pelo rapaz", explicou fonte do Centro de Saúde. O corpo do menino foi transportado ao Gabinete Médico-Legal de Tomar, onde foi autopsiado, de forma a apurar a causa da morte.

A morte do menino foi presenciada por dezenas de outras crianças, que frequen-



tavam a aula de natação.

João Marques, presidente da Câmara, visivelmente consternado com o caso, explicou que, no próprio dia, o grupo de alunos começou a ser acompanhado por um psicólogo e pela assistente social da autarquia. O Edil garantiu a abertura de um inquérito rigoroso para apurar em que condições ocorreu o acidente, o primeiro mortal desde que as instalações estão em funcionamento, á cerca de 10 anos, afirmando, ainda, que as instalações "têm todas as condições de segurança e

os funcionários devidamente habilitados". A piscina foi encerrada, tendo permanecido de portas fechadas por dois dias. A escola não alterou o programa de aulas, mantendo-se a funcionar com normalidade.

Entretanto, o resultado da autópsia divulgado pelo Centro de Saúde local e revela que, ao contrário do que terá sido dito aos médicos que assistiram o Marco - que foram informados de que o aluno se encontrava fora da piscina -, a paragem cardiorespiratória aconteceu dentro de

água. Por outras palavras: a causa da morte, foi mesmo afogamento.

Carlos David, Médico e Director do Centro de Saúde de Pedrógão Grande, em declarações à imprensa assegurou que "o socorro não foi tão imediato como quizeram fazer crer", considerando que "a história foi mal contada", vai mesmo mais longe, afirmando que "houve erro humano, de alguém que devia estar a vigiar, e que terá sido fatal!"

O relatório sobre as causas da morte do Marco Santos foi entretanto entregue ao Ministério Público para apuramento de eventuais responsabilidades. O Centro de Área Educativa (CAE) de Leiria e a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC) recusam-se a prestar declarações à imprensa sobre este tema, remetendo-se ao silêncio.

Ao contrário do que tem vindo a ser noticiado o Marco - e segundo declarações do seu pai, Vitor Santos, a um jornal diário - não sofria de epilepsia, mas sim de "hiperactividade".

Ainda em declarações ao JN, Vitor Santos assume-se como um homem "muito revoltado" com toda esta situação que levou à morte do seu filho mais velho (o casal tem outro de seis anos). Revolta que se deve ao facto de não ter qualquer esclarecimento sobre o caso, sabendo "apenas o que se passou no último minuto, que foi a morte".

COM VOTOS CONTRA DA OPOSIÇÃO SOCIAL-DEMOCRATA FIGUEIRÓ APROVA ADESÃO A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL

Na sua reunião realizada em 12 de Abril de 2004, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou por maioria com os votos desfavoráveis dos Vereadores do PSD aderir à Comunidade Intermunicipal do Pinhal.

Esta deliberação decorreu da proposta formulada pelo Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, que considera que a integração na Comunidade Intermunicipal do Pinhal constituída pelos Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Sertã, Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital e Arganil, se justifica desde logo porque existe de facto - e em termos objectivos -, identidade de problemas e necessidades comuns entre os vários concelhos, de que são exemplo a interioridade, a desertificação humana, o fraco índice de desenvolvimento económico, a floresta como factor aglutinador e de desenvolvimento, as condições naturais e paisagísticas como factor comum de desenvolvimento.

Referiu ainda o Edil figueiroense que esta Comunidade Intermunicipal

visa alcançar grandes objectivos que os Municípios constituintes refutam de essenciais tendo em consideração o desenvolvimento planeado, sustentado, harmonioso e equilibrado que se deseja alcançar para esta zona. Desde logo o encurtamento das assimetrias que ao longo de décadas se tem vindo a acentuar entre o interior e o litoral. A indispensável luta que conjugadamente importa prosseguir, através de políticas que permitam a fixação da população e promovam o desenvolvimento económico da região. Um plano de desenvolvimento que tenha como vectores as condições naturais e paisagísticas e a dotação de infraestruturas em termos de rede viária e de saneamento básico são outros aspectos relevantes na opinião do autarca figueiro-ense.

Fernando Manata sublinhou ainda a sua convicção de que esta solução é consistente na medida em que a Comunidade Intermunicipal do Pinhal terá uma representatividade de 73 158 habitantes e abrangerá uma área de 1 780 Km², ao mesmo tempo que está salvaguardada a representatividade partidária de todos os Municípios quer nas Assembleias Intermunicipais quer no Conselho Directivo. Esta Comunidade que agrega a ambição de desenvolvimento de todos os Municípios que a integrarão, permitirá promover as condições necessárias ao desenvolvimento regional, pelo que se considera, que assim ficam acautelados os interesses e as melhores expectativas do Concelho.

À hora do encerramento desta edição realiza-se a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos em que da Ordem de Trabalhos consta precisamente a aprovação por este Órgão da adesão à Comunidade Intermunicipal e os seus Estatutos. Tudo leva a crer que a deliberação do Executivo será confirmada pela Assembleia com os votos favoráveis da maioria socialista e - a avaliar pela posição na reunião de Câmara - os votos contra da oposição social-democrata.

Carlos Santos

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

68 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560
BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

NADA A OPÔR A NOVO PROJECTO DOS CTT, MAS...

AUTARQUIA EXIGE QUALIDADE SERVIÇOS

Face a um ofício presente à Autarquia pedroguense pelos CTT Correios de Portugal, referindo a necessidade de rentabilização operacional, por um lado, e por outro de defender os postos de trabalho dos seus muitos milhares de trabalhadores, e onde também se fala na tentativa de implementação de um novo projecto de Parceria, o Executivo pedroguense entende que não tem que se pronunciar sobre a diversidade dos serviços que os CTT decidam promover nas suas instalações, mas "exige a continuação da qualidade e eficácia dos serviços até á data prestados..."



■ Edifício dos CTT Correios de Portugal, SA em Pedrógão Grande

Segundo o ofício apresentado pelos CTT, pretende-se com este projecto de Parceria dotar as populações de serviços que consideram de interesse relevante.

Ainda segundo a mesma fonte, este projecto possui duas vertentes: por um lado, complementar a gama de serviços já comercializados nos balcões dos CTT com a introdução de uma gama completa de produ-

tos de seguro (ramo vida e não vida) tendo para o efeito os CTT estabelecido contratualmente uma parceria com a Companhia de Seguros Fidelidade Mundial.

Por outro lado, a gestão destas lojas multi-marca obedece a um conceito inovador, o qual - segundo os CTT - irá permitir incrementar o espírito empreendedor, dando preferência ao pessoal dos

CTT, a quem são oferecidas condições excepcionais. Os CTT continuarão, em todos os casos - assegura aquela fonte -, a assegurar os serviços de tratamento, transporte e distribuição dos objectivos postais, tal como até aqui.

Neste contexto, solicitam a adesão e o apoio do Município no desenvolvimento daquele projecto.

PEDRÓGÃO GRANDE

Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, CENFICAPE - Centro de Formação de Professores e Recreio Pedroguense AUTARQUIA ATRIBUI SUBSÍDIOS

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande atribuiu ao CENFICAPE - Centro de Formação de Professores da Associação de Escolas dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande um subsídio de 1000 Euros para a realização do X Encontro de Educadores e Professores do Cenficape, que se realizou na Escola EB 2/3 Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande, no pretérito dia 23 de Abril. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.

Também por unanimidade, a Autarquia pedroguense atribuiu à Associação de Melhoramentos Cultura e recreio dos Escalos Fundeiros um subsídio de 250 Euros (cinquenta contos), conforme tem sido a política daquela autarquia com todas as

associações e colectividades do concelho, após a recepção do Plano de Actividades para o ano em curso.

Também o Recreio Pedroguense foi contemplado com um subsídio de 5.000 Euros no seguimento de uma solicitação da Direcção daquele popular Clube liderado por Paulo Alexandre Silva, no sentido da atribuição de um subsídio extraordinário para fazer face às despesas com o apetrechamento da sede, depois de efectuadas as respectivas obras de remodelação que, embora tendo sido suportadas pelo senhorio, não deixaram de implicar custos suplementares para o Recreio.

O Executivo pedroguense acedeu a esta pretensão que foi aprovada por unanimidade.

Vereador Socialista contra processo de Descentralização Administrativa DR. JOSÉ SILVA DEFENDE AUSCULTAÇÃO DAS POPULAÇÕES

Em recente Reunião Ordinária da Autarquia pedroguense o Vereador Socialista Dr. José Silva manifestou o seu desacordo relativamente a todo o processo de Descentralização Administrativa a decorrer no país, bem como a não participação e auscultação a nível nacional das populações, directamente afectadas por este processo.

Esta posição assumida pelo Dr. José Silva surgiu no decurso da elaboração da proposta a apresentar ' Assembleia Municipal para discussão e aprovação da proposta de Estatutos de Comunidade Intermunicipal do Pinhal, composta pelos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Sertã, Pampilhosa da Serra, Arganil e Oliveira do Hospital.

Até 83.481 Euros

AUTARQUIA CONTRAI EMPRÉSTIMO

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande aprovou por unanimidade as cláusulas contratuais de um empréstimo de longo

prazo até 83.481 Euros (cerca de 16.700 contos) contraído por aquela Autarquia junto do BPI



CLUBE MOTARD RODAS DO ZÊZERE Órgãos Sociais tomaram posse

Os Órgãos Sociais do Clube Motard Rodas do Zêzere de Pedrógão Grande, foram recentemente eleitos e empossados.

Assim, Jorge Fernandes, Presidente da Direcção, ficará a liderar os destinos deste Clube, prometendo - agora que todo o processo de legalização do Clube está completo - grandes realizações. Acácio Nunes é o Presidente da Assembleia Geral e Hilário Cunha o Presidente do Conselho Fiscal.

Eis os novos Órgãos Sociais do Clube Motard Rodas do Zêzere completos:

Assembleia Geral:

Presidente - Acácio Jesus Nunes
Vice-Presidente - Albino Correia António
Secretário - Ana Sofia Lopes Silva

Direcção:

Presidente - Jorge Miguel Carvalho Fernandes
Vice-Presidente - Rita Maria Simões Palheira Mendes
Secretário - Paulo Jorge Martins dos Santos Pires Teixeira
Tesoureiro - Mário Jorge Marques da Silva
Vogal - Sérgio Miguel Ferreira Dias
Vogal - Carmo Sofia Serra Henriques
Vogal - Nuno Miguel Marques Tomaz

Conselho Fiscal:

Presidente - Hilário Antunes Cunha
Vice-Presidente - Fernando Miguel Nunes Pascoal
Secretário - Dora Alexandra Martins Correia

FESTIVAL DA CANÇÃO "MÃE CANTADEIRA" Em Pedrógão Grande

Porque "Mãe há só uma..." a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande promovem no próximo dia 2 de Maio (Dia da Mãe) o Festival da Canção "Mãe Cantadeira" que terá lugar no Auditório do Jardim da Devesa.

Assim, pelas 15H30 terá lugar a abertura do Festival com a leitura de um poema dedicado ao Dia da Mãe pelas crianças do ATL;

Pelas 16 horas, terá início o Festival;
Às 16H45 será tempo para a votação do público;
Segue-se, pelas 17 horas, a entrega do Prémio à Mãe vencedora;

E às 17H15 um lanche convívio para todos os presentes neste evento evocativo do Dia da Mãe.

Colabore, participe e aceite o "desafio" da organização e "venha dar 'asas' ao seu coração e 'alma' à sua voz" e "venha conviver e participar neste evento singelo, mas enriquecedor!"

EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

"EÇA DE QUEIRÓS - OS PASSOS DE UM TRAJECTO"



■ Pormenor da visita à exposição após a inauguração, com o Presidente Pedro Barjona em primeiro plano, seguido do seu Vice, Prof. Fernando Lopes, Júlio Henriques, Eng. José Manuel Simões, Kalidás Barreto e Prof. Conceição Soares

Inserido nas Comemorações do 30º Aniversário do 25 de Abril teve lugar no pretérito dia 25 de Abril pelas 10H30, a inauguração de uma Exposição subordinada ao tema "Eça de Queirós - os passos de um trajecto". Estiveram presentes o Presidente da Autarquia local, Pedro Barjona, acompanhado dos Vereadores Prof. Fernando Lopes e Bebiano Rosinha, a Presidente da assembleia Municipal, Prof. Conceição Soares, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e Coentral, João Henriques e Pedro Graça, respectivamente, alguns castanheirenses ilustres como Júlio Henriques, Kalidás Barreto e o Eng. José Manuel Simões, vários populares e representantes de entidades locais.

Esta exposição é uma iniciativa conjunta da Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera com o IPLB para assinalar o Dia Mundial do Livro.

Esta exposição que pretende mostrar o percurso da escrita de um dos maiores autores de língua portuguesa vai estar patente ao público de 23 de Abril a 4 de Maio na Casa do Tempo, podendo ser visitada de Terça a Sexta das 10h00 às 19h00 ou Sábado/Domingo das 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00.

Eça de Queirós dispensa apresentações, ficando apenas uma pequena biografia do autor de obras como "O Crime do Padre Amaro", "Os Maias", e muitas outras, preparada pela Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera

Escritor português, José Maria Eça de Queirós nasceu a 25 de Novembro de 1845 na Póvoa de

Varzim, estudou em Coimbra e tornou-se o expoente máximo do movimento Realista.

Motivo de troça quando defendeu, ainda jovem, um novo tipo de literatura que era produzida no estrangeiro, Eça de Queirós veio mais tarde a consagrar-se como escritor realista.

O facto de ter viajado muito, nomeadamente devido à sua carreira de diplomata, forneceu-lhe muita matéria-prima para os seus romances. Das suas obras destacam-se, por vezes por entre acusações de cópia de romances escritos por autores ingleses e franceses, "Os Maias", "O Crime do Padre Amaro", "O Primo Basílio" ou a "Ilustre Casa de Ramires".

O romantismo figura tipificado no célebre Tomás de Alencar de "Os Maias", de Eça de Queirós. Os realistas acreditavam que apenas com base neste critério da verdade se podiam combater as injustiças sociais.

Teorias como as de Marx, Proudhon, Taine inspiraram os mais diversos campos artísticos desde a arte à ciência, passando inevitavelmente pela literatura. Desta forma, e especialmente com base nas influências trazidas de França, começaram então a surgir as primeiras obras que apresentando já uma orientação e estrutura baseada nas diversas formas de divulgação crítica, abrangiam praticamente todos os campos sociais. O já citado Eça de Queirós, Oliveira Martins, Jaime Batalha Reis, entre outros, foram dos mais destacados escritores do primeiro realismo português. O Neo-realismo virá no século XX a recuperar alguns dos valores comuns a este movimento estético dos finais do século XIX.

DIA 1 DE MAIO

I PASSEIO TT PRAIA DAS ROCAS

1.º PASSEIO TT Praia das Rocas

1 de Maio 2004

Castanheira de Pera

Inscrições: PRAZILÂNDIA Turismo e Ambiente EM
TELF. 236 438 931



PRAIA DAS ROCAS
1500 73

09.00h	Concentração
09.30h	Pequeno Almoço
10.00h	Início
13.00h	Almoço
17.00h	Trial TT
20.30h	Jantar

Organização

Vai decorrer no próximo sábado, dia 1 de Maio, o 1º Passeio TT Praia das Rocas, uma organização da Prazilândia, Turismo e Ambiente, EM, em parceria com o Clube Sem limites, de Pombal, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Castanheira de Pera.

Trata-se de uma oportunidade única de conhecer, de ângulos pouco vulgares, um dos mais belos e verdejantes concelhos do nosso País, para além de desfrutar da boa gastronomia regional.

Após a concentração na Praia das Rocas, agendada para as 9.00 horas, será servido o pequeno-almoço no Esplanada Bar.

O percurso contempla, na parte da manhã, a zona norte do concelho, com passagem pelo

inevitável Santo António da Neve, e almoço no Restaurante Poço Corga, junto à praia fluvial com o mesmo nome.

De tarde os participantes cumprirão o restante roteiro na zona sul do concelho, terminando o passeio com uma prova de Trial (facultativa), que decorrerá numa pista junto ao Pavilhão Municipal, por volta das 17.00 horas.

O encerramento será com um jantar no Restaurante da Albergaria do Lagar do Lago.

O preço da inscrição é de 40€ por participante, incluindo o valor das refeições.

Inscrições pelo telefone 236438931, Fax 236438704, ou e-mail prazilandia@prazilandia.com.



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos**
- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.
- Em Castanheira de Pera**
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos
- Em Pedrógão Grande**
- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sob a responsabilidade de Natércia Neves (Tété), sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa.

LOURICEIRA - PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE DE ASSOCIAÇÃO JÁ TEM 1ª PEDRA

O dia 10 de Abril ficará na história da Louriceira como um marco importante: o dia em que foi lançada a primeira pedra para a construção da futura Sede social da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio daquela aprazível localidade do norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

João Marques e Eduardo Luiz, respectivamente presidente da Autarquia e da Junta de Freguesia pedroguenses, para além de grande número de louriceirenses e amigos, testemunharam o evento com grande alegria e emoção.

A obra está orçada em aproximadamente 35.000 Euros (cerca de 17 mil contos) avançando já a primeira fase - estrutura e cobertura -, existindo para tal garantias financeiras conseguidas pela Direcção liderada pelo dinâmico António Lopes Simões. De referir que o terreno teve que ser adquirido pela Associação, sendo o projecto da autoria da Autarquia pedroguense. Entretanto, está em curso uma candidatura aos fundos comunitários, existindo a promessa do Edil local de se empenhar pessoalmente na aprovação da candidatura. Entretanto, a Autarquia avançou já com a atribuição de um subsídio de 7.500 Euros (1.500 contos). Na oportunidade, João Marques enalteceu ainda o grande dinamismo da Associação.

Quase a fazer 23 anos (dia 22 de Abril), esta foi sem dúvida uma

Três dedicados louriceirenses. Ao centro, o Presidente da Associação, António L. Simões



excelente prenda para aquela Associação de Melhoramentos.

A festa terminou no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril com um almoço convívio entre louriceirenses e amigos, tendo entretanto alguns populares feito donativos, contribuindo desta forma para que a sua sede possa ser uma realidade.

SEGUNDO CARTA DE RISCO DE INCÊNDIOS

NORTE DISTRITO APRESENTA QUADRO NEGRO

- Entrada em funcionamento do dispositivo de combate aos incêndios do próximo Verão antecipado para o dia 1 de Junho
- Meios aéreos vão ficar localizados em Pombal e Figueiró dos Vinhos por serem zonas críticas

A poucos meses de eventuais fogos florestais, a Direcção-Geral de Florestas apresentou a carta de risco de incêndios. Um quadro pouco animador para o Norte do distrito, que apresenta uma taxa alta de probabilidade de arder
O Exército Português vai disponibilizar este ano 26.100 militares para acções de prevenção de fogos florestais, havendo no terreno, 24 horas por dia, durante o Verão, 200 homens em acções de vigilância e dissuasão.



O Norte do distrito e os concelhos de Leiria, Batalha e Marinha Grande são as zonas que mais riscos correm por altura do Verão, do que diz respeito aos incêndios florestais. As conclusões são da carta de risco de incêndios, elaborada recentemente pela Direcção-Geral de Florestas e o Instituto Superior de Agronomia com vista à actualização dos núcleos críticos, e que desta forma permitirá ajudar os bombeiros e protecção civil no combate às chamas da próxima época.

De acordo com o mapa, os núcleos críticos localizam-se nos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e parte de Alvaiázere. Por outro lado, no que se refere às zonas com probabilidade de arder, o documento volta a destacar todos os concelhos do Norte do distrito, assim como Batalha e Porto de Mós.

Depois de anunciar esta semana a intenção de antecipar a entrada em funcionamento do dispositivo de combate aos incêndios do próximo Verão para o dia 1 de Junho, o coordenador distrital do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, José Manuel Moura, referiu que a estrutura está a ser trabalhada, no sentido de dar «uniformidade» a todo o distrito. José Manuel Moura garante que todas as zonas operacionais

estão a ser preparadas para eventuais fogos, sendo que os meios aéreos vão ficar localizados em Pombal e Figueiró dos Vinhos por serem zonas críticas, a que se juntam ainda três novas viaturas que estão a caminho do distrito.

Para o comandante responsável pela Zona Operacional 1 (composta pelos concelhos do Norte do distrito), Bebiano Rosinha, a vigilância fixa e itinerante é a palavra-chave para evitar os incêndios num distrito que mais possibilidade tem de arder, e que é nesse sentido que têm estado a trabalhar desde há 10 anos.

O Exército Português vai disponibilizar este ano 26.100 militares para acções de prevenção de fogos florestais, havendo no terreno, 24 horas por dia, durante o Verão, 200 homens em acções de vigilância e dissuasão. Essa intervenção do Exército resulta de um protocolo assinado na passada semana entre o ministro de Estado e da Defesa Nacional, Paulo Portas, e o ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Sevinete Pinto. O ministro de Estado e da Defesa Nacional salientou o «carácter inovador e refor-

gador» do protocolo assinado, porque no passado os militares intervinham mais no combate aos incêndios, «quando já tudo estava perdido», enquanto este ano vão empenhar-se na prevenção, «quando tudo ainda pode ser defendido e evitado». A colaboração do Exército com a Secretaria de Estado das Florestas levará os militares a executar acções de reparação de caminhos e limpeza de aceiros de 19 de Abril a 30 de Junho, enquanto os patrulhamentos motorizados e apeados, assim como o combate ao fogo na primeira intervenção com sapedores especiais decorrerão entre 1 de Junho e 30 de Setembro. Pedrógão Grande, V. P. de Aguiar, Vila Real, Montalegre, Chaves, Lamego, Lousã, Boticas, Arganil, Pampilhosa da Serra, Leiria, Mira e Sintra são as principais zonas onde se fará sentir a acção dos militares do Exército na prevenção de fogos. De referir que, no ano passado, a área ardida ascendeu a 423.276 hectares, o que representa quatro vezes mais do que a média anual do decénio de 90 e mais do dobro do pior ano até então em matéria de incêndios florestais, que foi 1991.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos aposta no debate sobre "A INTERIORIDADE E A DESERTIFICAÇÃO"



Foi muito participada a conferência "A INTERIORIDADE E A DESERTIFICAÇÃO" levada a cabo pela Juventude Socialista de Figueiró dos Vinhos na passada sexta-feira, dia 23 de Abril.

Tratou-se de uma jornada de debate dos problemas colocados pela interioridade e desertificação na Zona do Pinhal Interior, em que intervieram aqueles que mais lidam com estes problemas: os jovens, os empresários e os autarcas.

Durante a manhã intervieram Marco Moura, Presidente da JS, o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Dr. Fernando Manata), o Dr. João Vasconcelos, representante da Associação Nacional de Jovens Empresários e o Deputado Socialista pelo distrito de Leiria, Dr. José Miguel Medeiros.

A tónica foi colocada na necessidade que tem vindo a ser reclamada pelos Municípios de menor dimensão - e que os sucessivos governos têm descurado ...- de criar mecanismos de discriminação positiva em favor do Interior que permita criar investimentos, benefícios esse que terão de ser não só em termos de Fiscalidade mas também de Segurança Social, dado ser o item que mais penaliza a estrutura de custos das empresas.

De facto, foi possível perceber que os sucessivos melhoramentos e novas construções em termos de infra-estruturas terão agora que ser complementados com mecanismos que permitam a realização de investimentos privados.

Foi também defendida a necessidade de os investimentos da administração central (via PIDDAC) serem no sentido de favorecer o Interior, permitindo um aproximar de níveis de desenvolvimento. Precisamente o contrario do que tem vindo a acontecer.

Foi também defendida uma maior e melhor qualificação do emprego e a necessidade de potenciar os recursos existentes (por exemplo, a floresta).

Durante a tarde, numa vertente mais ligada à qualificação e formação, intervieram o Prof. José Afonso (Presidente do Concelho Executivo da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos), o Prof. Nuno Mangas (Instituto Politécnico de Leiria) e o Dr. Luís Gonzaga (Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos).

Foram exemplificados mecanismos de descentralização do ensino e da formação a necessidade de implementar uma rede descentralizada de cursos que permitam aproximar a formação/educação às necessidades do mercado, valorizando e diversificando a oferta profissional.

Tratou-se de facto de uma iniciativa muito proveitosa, que a juventude aproveitou de sobremaneira, conforme se verificou pelo animado e participativo período de debate.

Desta forma, a Juventude deu um exemplo de que este tipo de temáticas são não só interessantes como proveitosas em termos das perspectivas futuras que cada um vai traçando para si mesmo mas também que a própria sociedade condiciona e define.



URBCOM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PROJECTO APRESENTADO EM LEIRIA

Decorreu no Passado dia 19 de Abril no Governo Civil de Leiria, a apresentação publica do Projecto de Urbanismo Comercial (URBCOM) de Figueiró dos Vinhos.

Recorde-se que esta candidatura teve a sua génese em 1999, ainda no âmbito do Programa PROCOM, tendo a legislação deste programa de incentivos ao comercio sofrido sucessivas (e demoradas ...) alterações até à presente data.

De facto, é com natural satisfação que se constata a boa classificação final atribuída a esta candidatura, posicionada em 7.º lugar a nível nacional.

De acordo com o Estudo Prévio aprovado e que foi elaborado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com a AEPIN, que é naturalmente parceira neste projecto, em conjunto com os empresários e os estabelecimentos comerciais foi definida pelo Ministério da Economia a área de intervenção, "mais curta" do que a proposta na candidatura.

Na referida cerimónia, foram também apresentados outros projecto no mesmo âmbito referente a Porto de Mós e Batalha.

Na ocasião, a Sr.ª Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, comprometeu-se a dar seguimento aos projectos agora aprovados, adaptando-os a uma realidade agora já algo diferente no sentido de os estabelecimentos comerciais aproveitarem esta oportunidade para



Eng. Horácio Silva, durante a apresentação do URBCOM figueiroense

se modernizarem.

De facto no âmbito deste programa, poderão os estabelecimentos candidatarem-se à recuperação de espaços interiores e fachadas, substituição de janelas, colocação de toldos, reclamos luminosos, pinturas, pavimentos; e outros.

A Câmara Municipal e a AEPIN realizarão investimentos em espaços públicos e na promoção das condições de dinamização do comercio

e da área d e intervenção.

De acordo com as regras do Programa cabe agora a elaboração do Estudo Global para posterior apresentação de candidaturas dos estabelecimentos comerciais, esperando-se que as entidades competentes dêem um rápido seguimento ao trabalho a desenvolver pela Câmara Municipal e pela AEPIN potenciando assim o comércio local.

BANDA FILARMÓNICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TOCOU (E ENCANTOU) NO NORTE DO PAÍS

Foi bastante interessante a deslocação que a Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos fez no passado Domingo dia 18 a Pousada de Saramagos, do concelho de Vila Nova de Famalicão para abrilhantar a romaria de Santa Apolónia, a segunda melhor deste concelho.

Recebida com pompa e circunstância foi-lhe oferecido um lauto banquete que incluía marisco e uma mesa repleta de doçaria bastante caracterísca daquela região.

É bom referir-se que as populações daquela zona do País estão habituados a ouvir as melhores Bandas que existem no Norte e das quais destacamos das MELHORES ENTRE AS MELHORES - as bandas da Trofa e a de Revelhe da cidade de Fafe. Mas, quem teve oportunidade de naquela romaria ouvir a sonoridade, disciplina e aprumo da nossa Banda Filarmónica, escutou-a em silêncio e ao fim de cada número executado premiou-a com fortes aplausos.

À despedida e frente á Capela de Santa Apolónia os mordomos agradeceram com ramo de flores entregue no simbolismo por uma criança.

Os figueiroenses impressionaram de tal modo que, na oportunidade mordomos de outras duas festividades mostraram interesse numa possível deslocação da Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos às suas festas .

Por informação que nos foi prestada, a Banda Filarmónica de Figueiró dos Vinhos irá em breve ter eleições para os seus corpos gerentes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Foz de Alge – Parque de Campismo para Dinamizar o Turismo

O Parque de Campismo da Foz de Alge em fase adiantada de construção é um investimento estruturante da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na dinamização da oferta turística do Concelho, que potenciará a zona da Foz de Alge como um importante pólo de desenvolvimento económico, de lazer e recreio ao nível da Região. Obra orçada em cerca de 881 086.00 Euros, terá classificação de duas estrelas e receberá 200 campistas (tendas e caravanas), com zonas de recepção, correio, telefone, primeiros socorros, supermercado, restaurante, sala de convívio, lavadouros e instalações sanitárias. Ainda recentemente a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou um parecer favorável em relação à candidatura apresentada pela Associação Pinhais do Zêzere ao Programa «Leader +», designada «Valorização do Parque de Campismo da Foz de Alge». Trata-se de um projecto de índole privado, ligado à valorização do Parque de Campismo, compreendendo a aquisição de equipamento e mobiliário imprescindível ao seu bom funcionamento enquanto infra-estrutura de apoio turístico, num investimento global de 113 649,39 Euros.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ANSIÃO (ACIA) COMEMOROU 14º ANIVERSÁRIO



A Associação Comercial e Industrial de Ansião (ACIA) assinalou no passado dia 10 de Abril os seus 14 anos de existência. Fundada em 1990, conheceu um grande incremento a partir do momento em que a presidência da Direcção foi ocupada pelo Dr. Fernando Correia, em representação do nosso Colega Jornal "Serras de Ansião", que é a empresa titular do cargo. O Dr. Fernando Correia (na foto ao lado), que acumulou grande experiência à frente dos destinos da associação homóloga de Pombal, imprimiu uma grande dinâmica nas iniciativas da ACIA e no leque e qualidade de serviços prestados aos associados. Uma outra particularidade da sua acção consiste na cultura de bons relacionamentos e de partilha de experiências com outras associações congéneres, razão porque, por exemplo, quer a Associação Empresarial do Pinhal Interior Norte (AEPIN) quer a Associação Empresarial Penedo do Granada (AEPG) estiveram representadas ao mais alto nível, respectivamente pelo presidente, João Cardoso, e pelo vice-presidente, Dr. Carlos Afonso. Na outra foto (em cima) pode ver-se Mário Simões a apresentar um grupo folclórico que tem a particularidade de ser constituído por funcionários da Câmara de Ansião, grande apoiante destas iniciativas.



SÍMBOLO DA "REVOLUÇÃO DOS CRAVOS". JOÃO ANTUNES É O AUTOR



O jovem João Antunes (na foto) é o autor da estátua inaugurada no dia 25 de Abril em Figueiró e que perpetua, com graciosidade e força, elegância e sobriedade, o símbolo da "revolução dos cravos".

É sintomático que tenha sido um jovem a conceber uma tal obra que testemunha uma mudança radical e que o seu trabalho, estilizado, rompa com a solução e o conceito estéticos clássicos e normalmente associados a monumentos equivalentes em espaço público.

João Antunes nasceu um ano antes da revolução de Abril, e desde cedo se dedicou às artes. Tirou o curso profissional de cerâmica artística e a licenciatura em escultura da ARCA-ETAC, preparando neste momento o seu doutoramento em escultura e história de arte na Universidade de Belas Artes de Sevilla.

O monumento ao 25 de Abril é essencialmente feito em ferro e aço inox (o cravo é em ferro oxidado) assente em calcáreo (pedra de ançã) em moca creme.

CÂMARA DA SERTÃ "CAIU"

MINISTÉRIO DAS CIDADES ORDENA ELEIÇÕES INTERCALARES

O ministro das Cidades, Amílcar Theias, aprovou o parecer final da Inspeção-Geral da Administração do Território (IGAT) que obriga à realização de eleições intercalares no concelho da Sertã. Uma decisão que vem de encontro ao que a distrital do PSD de Castelo Branco reclama desde Julho do ano passado.

De acordo com o documento da IGAT, a Câmara "está a funcionar sem o número legal dos membros", tendo em conta que os dois eleitos locais do PSD, incluindo os suplentes da lista, e os elementos da coligação "Juntos pelo Concelho da Sertã" (JCS) apresentaram a renúncia colectiva ao mandato, no ano passado.

Embora ainda não tenha recebido este documento, o presidente da Câmara da Sertã, o socialista, José Paulo Farinha, afirma que vai contestar a decisão do Governo. O autarca reitera que "não houve uma renúncia dos independentes, porque ninguém pode renunciar a um cargo do qual não tomou posse".

Caso a decisão do ministério prevaleça, José Paulo Farinha está disposto a recandidatar-se, se o PS o considerar o "candidato ideal".

Já o presidente da concelhia social-democrata, Álvaro Aires, considera esta "uma decisão esperada há muito tempo" e que a sua demora "acabou por prejudicar o município", uma vez que "durante um ano e tal o executivo esteve a tomar decisões que não devia por estar ilegal".

O parecer, datado de 23 de Abril e assinado pelo inspector Raúl Melo Santos, reconhece legitimidade apenas a três dos cinco vereadores actualmente em funções (três do PS e dois independentes). "Considerando que os dois eleitos da coligação Juntos pelo Concelho da Sertã tinham anteriormente renunciado ao mandato, no âmbito da renúncia de todos os elementos que integravam esta lista", este organismo classifica de "ilegal a revogação de uma renúncia anterior".

De acordo com a lei, cabe à governadora civil de Castelo Branco a marcação do dia das eleições intercalares e ao Governo a designação da respectiva comissão administrativa, que deve assegurar a gestão da autarquia até ao acto eleitoral.

O concelho da Sertã tem estado mergulhado em instabilidade política desde que o PS con-

quistou a câmara, nas autárquicas de 2001. Uma vitória assegurada por seis votos de diferença em relação à lista encabeçada pelo ex-presidente da autarquia do PSD, José Carreto, que optou por uma recandidatura independente, depois de entrar em colisão com o partido. Em Abril do ano passado, os independentes renunciaram, seguidos pelos sociais-democratas que, em Julho, pedem a queda do executivo municipal e a realização de eleições. Na mesma hora escolhem o presidente da concelhia, Álvaro Aires, como candidato.

O presidente da Câmara, José Paulo Farinha, confirma a recepção do pedido colectivo de ambas as forças políticas. Contudo, adianta que aceitou apenas a dos vereadores em exercício, tendo devolvido os dos restantes elementos das listas. À medida que se realizam as sessões de câmara, o autarca passa a convocar os suplentes, que teimam em não aparecer. O volte face acontece um mês depois de o PSD ter pedido a queda do executivo, alegando falta de quorum. Dois dos independentes tomam posse, viabilizando a continuidade do actual executivo.

LAGARTEIRA - ANSIÃO

PS denuncia tentativa de agressão por autarca do PSD



A Comissão Concelhia de Ansião do PS, liderada pelo Dr. Miguel Peres, denunciou, em comunicado, "insultos, tentativas de agressão e ameaças de morte" feitas pelo presidente da Junta de Freguesia de Lagarteira, o Social-democrata, Clemente dos Santos, contra um autarca socialista.

Os factos terão ocorrido no final de uma reunião da Assembleia de

Freguesia, quando, no período reservado à intervenção do público, o eleito do PS quis saber quais "as condições da venda, pela Junta, do património florestal dos baldios da freguesia, respectivos montantes e destino dessas verbas", bem como "a base legal e termos, em que Clemente dos Santos se contratou a si próprio como motorista da Junta, recebendo por isso remuneração".

Os dirigentes concelhios do PS consideram "inaceitável este comportamento" e anunciam que vão exigir "por todos os meios legais ao seu alcance, que sejam apuradas todas as responsabilidades legais e políticas e extraídas as devidas consequências destes comportamentos indignos e impróprios de um presidente de Junta de Freguesia".

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Prepara novo livro e pede colaboração

Na sequência da recente edição da obra "O Cabril do Granada - Local de mística e poesia", a Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, propõe-se produzir um outro trabalho relacionado com os festejos populares da região de Pedrógão, do Cabril e do Vale do Zêzere.

Por ser uma obra de que a região carece, como meio de registo das pequenas "estórias" do povo, dos seus ditos e cantares, relato de festas e folguedos, gentes e mordomos, e tantos outros modos de estar e vivências, a actual Direcção da Casa-Embaixada de Pedrógão Grande em Lisboa pede, a quantos pretendam colaborar nesse projecto, que lhe façam chegar os contributos (textos, fotos, estampas, etc.) que os seus proprietários considerem como os mais apropriados aos fins em vista, de edição de um livro que retrate e honre as gentes de Pedrógão e do Vale do Zêzere, nos seus momentos festivos, de convívio e maior religiosidade.

A Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, agradece colaboração para a feitura deste livro sobre as capelas e "alminhas" de Pedrógão e Cabril, suas gentes, tradições, folguedos, festas e romarias...

Contacto pelos telefone 213460314, e telem. 919856297, ou, por escrito, para a Rua das Portas de Santo Antão, nº 159 - 2º andar, CP 1150-267 Lisboa

TOMAR

Congresso da Sopa com sabores internacionais

A décima primeira edição do Congresso da Sopa, o mais conhecido evento gastronómico tomarense, decorrerá no dia 15 de Maio, a partir das 12.30, no Parque do Mouchão, nesta cidade. À entrada serão cobrados os já habituais 8 • que dão direito às "ferramentas" oficiais (tigela, colher e copo) e a provar todas as variedades de sopa presentes, além de pão, água, vinho e café. A receita apurada, como habitualmente, reverterá para o CIRE, centro de reabilitação de pessoas com deficiência.

Este ano estarão presentes 48 restaurantes do concelho de Tomar para dar a provar as mais variadas sopas. Num total de 80, haverá sabores para todos os gostos, com um destaque para alguns sabores internacionais trazidos do Brasil e de África

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação)
das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PEDRÓGÃO GRANDE

JS realizou périplo de visitas em Lisboa

Nos pretéritos dias 7 e 8 de Abril, o Secretariado da Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande realizou e levou a efeito uma série de Visitas a diversas Instituições sedeadas na cidade de Lisboa.

Deste modo, no dia 7 de Abril, por volta das 11:15 horas, a JS pedroguense deu início ao seu programa de digressões, através de uma visita efectuada à Assembleia da República, a Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses, onde teve a oportunidade de conhecer e simultaneamente observar de perto os pontos mais emblemáticos de um dos locais mais importantes da nossa Democracia.

Após a ida a um dos Órgãos de Soberania do Estado Português, os jovens socialistas pedroguenses, a convite do Presidente da Direcção Nacional da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), Patuleia Mendes, almoçaram no Restaurante da Sede Nacional da ADFA com os vários elementos pertencentes à Direcção Nacional (DN), dos quais se destacam, pelas suas presenças, além do seu Presidente, o 1º Secretário da DN, Santa Clara Gomes, e o 2º Secretário da DN e Director do Jornal "ELO", Sérgio Azougado. Em seguida a este Almoço em que imperou o convívio e a sã harmonia entre estas duas representações, ocorreu uma visita às instalações desta nobre Associação tendo a JS passado a conhecer o espaço em que funciona esta importante Instituição que desde a sua fundação, em 14 de Maio de 1974, vem lutando activamente pela causa dos Deficientes militares e pela sua reabilitação.

Ainda no mesmo dia e englobada no ciclo de visitas realizadas pela JS de Pedrógão Grande destacam-se as idas à Sede Nacional da JS e à Sede Nacional do Partido Socialista, tendo essa estrutura nessa circunstância a ocasião de conhecer os espaços, os locais onde funcionam estas organizações políticas. Durante estas visitas a JS foi acompanhada, a convite desta estrutura de jovens, pelo Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Pedrógão Grande, Fernando Antunes.

Por sua vez, no dia 8 de Abril, pelas 10:30, decorreu uma visita à Sede da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, tendo a JS sido recebida pelo Dr. Aires Barata Henriques, recém-eleito Presidente da Direcção desta Instituição. Durante esta visita a JS constatou "com enorme apreensão o elevado estado de degradação e de deterioração crescente em que se encontra o edifício onde está sedeadada a Casa de Todos os Pedroguenses em Lisboa, num ano em que esta honrosa Colectividade comemora e celebra o seu 70º Aniversário, sendo, portanto urgente resolver este problema para que não se agrave ainda mais". Ainda sobre este assunto a JS pedroguense em conversa com o actual Presidente da Direcção "prometeu ajudar e auxiliar a Casa de Pedrógão Grande em Lisboa naquilo que estiver ao nosso alcance, no sentido que a nossa sala de visitas na Capital volte a ter a dignidade e o respeito que, evidentemente, merecem".

Para terminar esta estadia na capital, e inserida no âmbito das Comemorações dos 30 Anos volvidos sobre o 25 de Abril de 1974, a JS levou a cabo uma salutar e nostálgica visita aos locais onde foram efectuadas as várias movimentações militares que eclodiram na Revolução dos Cravos. O Terreiro do Paço, a Rua do Arsenal, a Rua Ribeira das Naus, o Cristo-Rei e o Largo do Carmo foram alguns dos locais visitados por essa estrutura política.

Juventude Socialista de Pedrógão Grande apresenta condolências à família do jovem Marco Santos

A Juventude Socialista de Pedrógão Grande, com profundo pesar, apresenta as mais sentidas condolências à Família do Jovem Marco Manuel Ramos Santos, natural de Casal da Escusa, Concelho da Sertã, falecido no passado dia 20 de Abril de 2004

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 969 966 014
969 846 284 964 474 023

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VI MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS E FEIRA GASTRONÓMICA

Pormenor da tenda montada no parque do antigo Mercado



RESTAURANTE LAGO VERDE (PED. GRANDE)

Pratos a confeccionar durante todos os dias do certame: Maranho (regional); Bucho Recheado (Regional); Arroz de Lampreia; Chanfana de Javali; **acompanhamentos:** salada miúda com feijão, guisado de feijão seco, couves com brôa; grelos; **doces:** tigelada, filhó, cascoreis, velhoses, e pão de ló.

RESTAURANTE O SOLAR (FIG. VINHOS)

Pratos a confeccionar durante todos os dias do certame: rancho à solar; ensopado de borrego; queixadas de porco preto.

RESTAURANTE O MOINHO (RIB. DE ALGE)

Pratos a confeccionar durante todos os dias do certame: ensopado de enguias; truta frita com migas de pão.

RESTAURANTE O KABRA'S (MAÇÃO)

Pratos a confeccionar durante todos os dias do certame: enguia e sável com açorda; lampreia com arroz; carrapatos de porco preto.

REST. O PARAÍSO DO ZÉZERE (V. DE REI)

Pratos a confeccionar durante todos os dias do certame: achigã frito com arroz de tomate; maranho com salada de almeirão; cabrito assado e chanfana.

O Programa Geração Millennium 3.0

O que é
O Programa Geração Millennium 3.0 é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos destinada a formar 25 mil jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, em Tecnologias da Informação e Comunicação. Esta iniciativa é promovida pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), Instituto Português da Juventude (IPJ), Movijovem, Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI).

Quem faz
A execução está a cargo da FDTI, através da sua rede de Centros de Formação, Espaços Millennium, Cybercentros, Centros de Formação Móveis e Portáteis.

O que se pode aprender
Os 25.000 jovens a formar dividem-se por dois níveis, ou seja, 15.000 jovens para Nível II e 10.000 jovens para Nível III, num total de 1.350.000 horas de formação nas seguintes matérias:
Nível II *
50 horas de Formação:
Nível III **
60 horas de formação:
Ms-Word + Ms-Excel;
Tópicos Produção Multimédia;
Internet;
Tratamento Suportes Multimédia;
Outlook Express;
Animações Internet (Flash);
Apresentações Electrónicas.
Gestão de Sítios Web.

* Obrigatória a apresentação do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação

** Obrigatória a frequência do Nível II

O que se oferece
A formação é complementada com um manual para acompanhares as sessões formativas e, caso tenhas aproveitamento, um Cartão Jovem Clássico.

Este ano o Concelho de Pedrógão Grande irá novamente organizar uma mostra de produtos regionais e uma Feira Gastronómica. O evento decorrerá do dia 30 de Abril (Sexta-feira) ao dia 2 de Maio (Domingo), no Pavilhão Gimnodesportivo e no parque do antigo Mercado onde foi montada uma tenda gigante. A Inauguração está marcada para as 17 horas da próxima Sexta-feira e contará com a presença do Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão Silva.

Esta é uma organização da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo do Granada que conta ainda com o apoio da Pirotecnia Oleirense, Região de Turismo do Centro, Junta de Freguesia de Pedrógão Grande e Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Neste ano de 2004, a grande novidade é a Feira Gastronómica. Dada a qualidade da gastronomia

da nossa Região, há muito que se esperava que fosse levado a cabo na Vila de Pedrógão Grande um evento que a promovesse, num local dotado de estruturas adequadas, com boas condições de higiene e segurança alimentar.

Com a criação da Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica pretendeu-se criar uma estrutura global cultural que marcasse o dinamismo e a inovação do Concelho com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho e fora deste, promovendo, em simultâneo, a cultura e o turismo.

Considerando o facto de, este já ser a 6ª edição da Mostra de Produtos Regionais, entendemos que seria este o tempo adequado para dar à gastronomia da nossa Região um lugar de destaque e reconhecimento, onde as pessoas possam, num único local, saborear e deliciar-se com mais de 20 pratos à sua

escolha, para além de produtos regionais, como os queijos e os enchidos.

Comer em Pedrógão Grande

Na base da prossecução deste ideal, será instalada no Parque do Antigo Mercado, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo, a 1ª Feira Gastronómica *Comer em Pedrógão Grande*, no âmbito do qual é ainda proporcionada um vasto programa de animação cultural.

Os restaurantes que irão estar presentes são os seguintes: o Lago Verde (Concelho de Pedrógão Grande), o Kabra's (Concelho de Mação), o Moinho (Concelho de Figueiró do Vinhos), o Solar (Concelho de Figueiró dos Vinhos) e o Paraíso do Zêzere (Concelho de Vila de Rei).

Para mais informações poderão ainda consultar o nosso site oficial em <http://etpzp.no.sapo.pt>.

APRESENTAÇÃO NACIONAL

ETPZP CONVIDADA A PARTICIPAR NA GERAÇÃO MILLENNIUM

No passado dia 19 de Abril, a convite do Instituto da Juventude, os alunos da Escola Profissional de Pedrógão Grande (curso de informática (nível 3), hotelaria (nível 3) e aplicações informáticas de gestão (nível 4) representaram o Distrito de Leiria na apresentação nacional do programa Geração Millennium, presidida pelo Primeiro-Ministro, Dr. Durão Barroso.

Nesta viagem a Lisboa, estes alunos tiveram oportunidade de visitar o Oceanário (Parque das Nações) e a Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Geração Millennium divulgada em Lisboa

Perante uma assistência animada pelo humorista Ricardo Araújo Pereira, cerca de 800 pessoas, na sua maioria jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, assistiram à cerimónia de lançamento do Programa Geração Millennium 3.0.

"É um programa para ensinar os jovens a mexer nos computadores", resumiu o humorista Ricardo

Araújo Pereira contratado pelo Governo para apresentar "Geração Millennium 3.0" a esta plateia.

"Pediram-me a mim para vir apresentar, porque o meu cargo é mais importante que o de primeiro-ministro. Durão Barroso não tem unhas para ser presidente da Junta da Murrunchenha", caricaturou o actor, conhecido pelo 'stand-up comedy' e também pelo "Gato Fedorento", programa que passa na SIC Radical, bem conhecido da geração do novo milénio.

A cerimónia, que se realizou, em Lisboa, no Auditório da E. S. Tecnologia da Saúde, no passado dia 19 de Abril, contou ainda com a presença do Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, José Luís Arnaut, do Ministro da Economia, Carlos Tavares, do Ministro da Educação, David Justino, da Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Graça Carvalho, do Secretário de Estado da Juventude e Desportos, Hermínio Loureiro, do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro, José Arantes, entre outras individualidades.

Durão Barroso falou da necessidade de "evitar a

info-exclusão", sublinhando que "no futuro, podem vencer e ter sucesso aqueles que têm acesso a melhor informação". O primeiro-ministro deixou ainda a garantia de que a iniciativa "vai permitir o acesso de 25 mil jovens a estas novas tecnologias".

Esta é já a terceira versão do Programa "Geração Milénio" financiado pela ANACOM. Se, ao subir ao palco, os jovens assobiaram o Primeiro-Ministro Durão Barroso, já no final do discurso, os mesmos jovens aplaudiram o Primeiro-Ministro.

38 Alunos da ETPZP entre os Primeiros do País

Na apresentação oficial deste programa, 38 alunos da Escola Profissional de Pedrógão Grande integraram o grupo de 60 alunos convidados a serem os primeiros do País a terem esta formação, tendo o privilégio de se sentarem na bancada VIP, ao lado do Primeiro-Ministro Durão Barroso.

CASTANHEIRA DE PERA Distinguida pelo diário "O Primeiro de Janeiro"



Na sua edição do dia 1 de Abril (não, não foi mentira) o prestigiado jornal diário "O Primeiro de Janeiro", do Porto - publicado diariamente desde 1868), dedicou por inteiro o seu Caderno Regiões a Castanheira de Pera.

Castanheira de Pera foi distinguida por aquele jornal que lhe atribuiu o "Prémio Nacional Municípios de Futuro".

Neste suplemento dedicado a esta bonita vila do norte do distrito de Leiria é retratado o potencial turístico do concelho - com natural destaque para a Praia das Rocas (que, está confirmado, irá abrir no início da época balnear, já em Junho) -, e reservado um privilegiado espaço à entrevista ao Presidente da Autarquia, Pedro Barjona e à Dra. Rosa Filipe, Presidente do Conselho de Administração da Prazilândia, a empresa municipal que iniciou a sua actividade em Junho de 2003 com o objectivo de promover e desenvolver o turismo e o ambiente do concelho.

O suplemento do "Primeiro de Janeiro" dá ainda destaque a figuras ilustres de Castanheira de Pera, como António da Silva Bernardes, Eduardo Pereira da Silva Correia, Fernando Baeta Byssaia Barreto Rosa e Ulisses Cruz Aguiar Cortez.

Publica, ainda, um breve inquérito com a população.

FORMAR, TROCAR SABERES E EXPERIÊNCIAS, CONVIVER CENFICAPE REALIZA X ENCONTRO DE PROFESSORES

Realizou-se no passado dia 23 de Abril, na Escola Básica EB 2/3 Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande, o 10º Encontro de Professores do Cenficape (Centro de Formação do Zêzere).

Na Sessão de Abertura foram intervenientes o Presidente do Conselho Executivo da Escola anfitriã, Prof. Hélder Soares, o Director do Cenficape, Prof. Carlos Artur e o Vereador da Cultura da Autarquia pedroguense, Arnaldo Pedroso. Também as Autarquias de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos se fizeram representar através do Vereadores Prof. Fernando Lopes e Fernando Baptista, respectivamente.

No Encontro participaram mais de uma centena de docentes das escolas da área daquele Centro.

Hélder Soares começou por pedir um minuto de silêncio pela memória do aluno Marco Santos, falecido tragicamente dias antes, o qual foi respeitado escrupulosamente e com evidente sentimento. Na sua intervenção, Hélder Soares insurgiu-se contra a política de Educação do actual Governo, lembrou os milhares de colegas que se encontram no desemprego e lamentou a falta de reconhecimento da influência e responsabilidade do professor.

Já Carlos Artur frisou o espírito que há 10 anos levou à realização destes Encontros, "a intenção era simples, genuína, construtiva e honesta: queríamos tão somente que os Professores destes três concelhos, certamente com muitos problemas comuns e com situações de Ensino/aprendizagem muito semelhantes pudessem trocar entre si, de uma forma organizada, com uma formação privilegiada (...) as suas experiências e saberes" - afirmou.

Falando ainda das motivações que levaram a realização destes eventos, Carlos Artur realçou que a "nossa proposta inicial era o diálogo, positivo e construtivo (...) queríamos que a livre troca de ideias e vivências pudessem contribuir para a melhoria global do ensino nas escolas associadas ao Centro de Formação".



Antes de terminar, Carlos Artur deixou uma palavra para os Executivos Autárquicos, agradecendo o apoio dado para a realização destes Encontros, o que na sua perspectiva revela que estão atentos aos factores da Educação "para além das suas obrigações normais".

Por sua vez, Arnaldo Pedroso - na qualidade de Autarca anfitrião - usou da palavra para reiterar a disponibilidade da sua autarquia em todas as acções que visem melhorar a qualidade do ensino no seu concelho, evidenciando a sensibilidade do seu Presidente na área da educação.

O Encontro - segundo o Director do Centro, Prof. Carlos Artur, decorreu de forma muito participada e animada, tendo sido discutidos de forma muito aberta e franca assuntos particularmente importantes para a formação e evolução dos docentes.

Ainda segundo Carlos Artur, além da formação específica ministrada nas cinco "oficinas de

trabalho" (Detecção de Dificuldade de Linguagem, Educação Sexual nas Salas de Aulas, Expressão Dramática, Auto-Avaliação e Gestão do Stress na Classe Docente), este é um espaço para o debate de ideias, para a troca de modos de fazer, para os pedidos de ajuda e as respostas necessárias. Com naturalidade e simplicidade, sem falsas modéstias ou peias inibidoras, poderemos mostrar quem somos, o que fazemos, o que sonhamos construir.

"É também por este esforço colectivo que passa a Formação de Professores." - conclui Carlos Artur.

Este X Encontro trouxe uma componente nova que foi a introdução de uma tarde lúdica na Discoteca Twiins que incluiu um espectáculo de mímica por dois convidados "Vuvu e Zézé" e muita música e alegria que se prolongou até à entrega dos certificados com que encerrou este Encontro.

RANCHO "NEVEIROS DO COENTRAL"

Machado Fernandes reassunção, sim! recondução, não!

Na edição 231 de "A Comarca" ao atribuímos o título ao apontamento sobre a eleição e tomada de posse dos Órgãos Sociais do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, sugerimos que o Presidente da Direcção do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, o Eng. José Manuel Machado Fernandes, tinha sido "reconduzido" no cargo, o que não corresponde à verdade. Com efeito, aquele dinâmico dirigente já havia sido, de facto, Presidente daquela colectividade mas até ao ano de 1997. Ainda assim, a informação transmitida depois no apontamento estava correcta. Do mal, o menos...

Ficam as nossas desculpas aos leitores de "A Comarca", em geral e ao Eng. Machado Fer-

nandes e aos restantes Órgãos Sociais dos "Neveiros", em particular.

Em missiva enviada a "A Comarca", o Presidente da Direcção dos "Neveiros" esclarece este lapso e realça o empenho e dedicação de "outros 'Neveiros' de longa data, como Alberto Simões, Paulo Miranda e Olga Bento Almeida".

Transcrevemos de seguida a referida missiva: "(...) Em primeiro lugar queremos agradecer o destaque dado no último número do vosso Jornal à eleição dos Corpos Gerentes deste Rancho que o irão dirigir durante o biénio 2004-2005.

Contudo, a informação transmitida nos títulos, na capa e no interior do jornal, não traduz a realidade. De facto não fomos "reconduzidos"

mas antes "reassumimos" o cargo de Presidente da Direcção.

O último ano em que o tínhamos exercido foi 1997.

Nos últimos três mandatos este cargo foi assegurado, com grande dedicação e excelente desempenho, por outros "Neveiros" de longa data, Alberto Simões, Paulo Miranda e Olga Bento Almeida, que continuam a ser colaboradores activos e imprescindíveis do Rancho.

Todos temos grande admiração pelo trabalho que desenvolveram, que não é esquecido pelo Grupo.

Considera importante esta Direcção prestar-vos este esclarecimento. (...)"

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secção Única

Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

1º ANÚNCIO

Processo: 202-A/2000	Execução Ordinária	N/Referência: 124941 Data: 20-04-2004
Exequente: Abel Dinis Serra Executado: Silvino Martins Estevão		

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Veículo

MATRÍCULA: 60-87-AM

DESCRIÇÃO: Veículo de matrícula 60-87-AM, marca SCANIA

PENHORADO EM: 06-02-2003 00:00:00

PENHORADO A:

EXECUTADO: Silvino Martins Estevão, estado civil: Casado(a), Identificação fiscal: 813317100, BI: 10219274. Endereço: Aldeia Cimeira, Bairradas, Figueiró dos Vinhos, 3260 Figueiró dos Vinhos

O Juiz de Direito
Maria Goreti Cunha
O Oficial de Justiça,
Maria Manuela I. S. T. Pereira

COMARCA
Nº 233 de 2004.04.30

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 * 3260 Figueiró dos Vinhos

PADARIA E PASTELARIA FIGUEIROENSE



Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 236 552 332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

"BILHETE DE IDENTIDADE" AOS 313 ANOS



No pretérito dia 17 de Abril, a Junta de Freguesia do Coentral comemorou o seu 313º aniversário, que contou com a presença do representante do Governador Civil do Distrito de Leiria, Jorge Couto Vala, do Secretário de Estado-Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte e do Prof. Fernando Lopes, Vice-Presidente da Autarquia castanheirense.

A cerimónia - muito participada, refira-se - realizou-se no salão nobre da Junta de Freguesia e ficou marcada pela apresentação do símbolo heráldico da freguesia, tendo-se iniciado precisamente com a sua bênção pelo Padre da Paróquia.

O "bilhete de identidade" como lhe chamou Pedro Graça, Presidente da Junta de Freguesia do Coentral.

O Autarca coentralense iniciou a sua intervenção referindo-se ao Brasão da Freguesia, o "bilhete de identidade de um povo honesto, trabalhador, e acima de tudo um povo que sempre se debateu pelos interesses da sua terra". Estes são valores que Pedro Graça se mostrou firme em preservar, tendo mais à frente anunciado que o Executivo da Junta deliberou aproveitar esta data para homenagear três personalidades - já falecidas - que deram muito de si em prol da freguesia: os empresários coentralenses Manuel Alves Barata e António Lopes Ladeira, aos quais foram atribuídas duas ruas com o seu nome; e a professora primária Maria do Rosário Lopes Matias Serrano, uma alentejana que durante décadas formou e marcou os coentralenses.

Durante a sua intervenção, o presidente da Junta de Freguesia historiou sobre a freguesia do Coentral e aproveitou para deixar um pedido ao Secretário de Estado, Feliciano Barreiras Duarte, no sentido do Poder Central olhar "para as dificuldades das pequenas freguesias como a nossa, que fazem grandes esforços para fazer pequenas obras de conservação, porque temos projectos que não passam do papel".

Os projectos do Autarca coentralense passam pelo aproveitamento turístico dos históricos poços da neves e a construção de um Lar de Idosos - referiu.

Pedro Graça terminou a sua intervenção com uma mensagem de esperança, afirmando-se confiante no futuro e reafirmando a sua certeza que a freguesia do Coentral continue a ser um marco importante na história do concelho.

Feliciano Barreiras Duarte - que presidiu à cerimónia - referiu que neste período de crise, o actual governo procura recuperar a economia e a confiança dos portugueses, teceu duras críticas ao Governo que os antecedeu, afirmando que "neste país viveu-se durante alguns anos na ilusão como se fosse Domingo todos os dias".

Curiosa foi a abordagem que o Secretário de Estado fez aos apelos do Autarca coentralense, afirmando que a Autarquia certamente conseguirá "encontrar plataformas de apoio".

O governante afirmou ainda que este aniversário constitui mais de um terço dos anos que tem o nosso país e é por isso que para o governo é importante estar junto das pessoas e das instituições, que nestas datas procuram fazer a devida vénia à sua história e também, reconhecer a importância que algumas pessoas tiveram ao longo dos últimos anos na vida económica e social na freguesia do Coentral".

Ainda durante esta cerimónia, Feliciano Barreiras Duarte entregou, em conjunto com o Governo Civil de Leiria, um cheque no valor de 250 contos sob a forma de subsídio para o Centro Social e Paroquial do Coentral.

Fernando Lopes ouviu os pedidos do autarca coentralense e prometeu transmiti-los ao Presidente Pedro Barjona.

Terminada a cerimónia, a comitiva dirigiu-se para as ruas baptizadas com os nomes de algumas figuras de destaque da sociedade coentralense e para a escola à qual foi dado o nome da professora homenageada.

Na oportunidade, o filho mais velho

de Manuel Alves Barata dirigiu algumas palavras aos presentes, congratulando-se com o gesto do Executivo da Junta "homenageando, a título póstumo, pessoas que deram muito de suas vidas em prol do engrandecimento da terra onde nasceram e viveram". Claramente emocionado o primogénito de Manuel Alves Barata retratou o "caminho" do homenageado - não esquecendo a sua mãe "que, desde o início, lutou activamente a seu lado" - que "de certo modo se encontra ligado à história da nossa terra" - concluiu.

Embora com raízes alentejanas, também a família da Prof. Maria do Rosário Serrano marcou presença em peso, tendo na oportunidade um dos sobrinhos usado a palavra para a agradecer a distinção, lembrado algumas passagens e feito a entrega do Diploma da homenageada que passa a fazer parte do espólio da Junta.

De seguida a comitiva dirigiu-se para a Sede/Museu dos "Neveiros do Coentral", contactando e impressionado-se com o rico património cultural daquela colectividade coentralense.

Finalmente, foi servido um almoço volante a todos os presentes, oportunidade para mais uma vez ficar bem evidenciado que a grande riqueza do Coentral continua a ser as suas gentes.

Relativamente ao Brasão Heráldico, diga-se que este foi concebido baseado nos factos históricos do Coentral, sendo o Brasão, propriamente dito, composto por um escudo em prata, poço de negro (em representação dos famosos poços de neve) lavrado e realçado do campo, entre dois ramos de castanheiro verde (outro também uma fonte de rendimento local), folhados do mesmo fruto de ouro, uma cabra passante (que representa os grandes rebanhos de cabras que pastavam nos baldios do Coentral) de vermelho realçada a ouro, coroa mural de prata de três torres, listel branco com a legenda a negro Coentral.

A Bandeira, é verde, cordão e borlas de prata e verde.

Carlos Santos



■ Pedro Graça junto à rua baptizada com o nome de António Lopes Ladeira, dirigindo-se aos familiares deste



■ O primogénito de Manuel Alves Barata junto à rua baptizada com o seu nome, no uso da palavra



■ Junto à Escola à qual foi dado o nome da Professora Maria do Rosário Serrano



... E O BARRETE NÃO ENTROU. Está visto: não enfiam o barrete a Feliciano Barreiras Duarte!

O 25 DE ABRIL NA COMARCA

30º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO COMEMORADO NA REGIÃO



As comemorações do 30 Aniversário do 25 de Abril foram assinaladas em toda a comarca com um conjunto de iniciativas promovidas pelas Câmaras Municipais, partidos políticos e população em geral.

O 25 de Abril de 1974 marca a história recente de Portugal sendo um marco na libertação do País da ditadura que durante 48 anos oprimiu o povo Português. A Liberdade e a Democracia conquistadas com a Revolução dos cravos trouxeram o entusiasmo, a confiança, a esperança, o empenhamento e o sonho.

As Assembleias Municipais de Figueiró dos Vinhos, às 10 horas, Castanheira de Pera, às 12H30 e Pedrógão Grande, às 15H30, realizaram Sessões Solenes Extraordinárias.

Quando passam 30 anos sobre esta data devemos perceber, no actual contexto em que vivemos, que precisamos manter abertas, como diz o poeta, "as portas que Abril abriu".

O ideal de Abril e a construção duma sociedade mais justa e de progresso faz cada vez mais sentido face aos ataques que por todos os meios são feitos aos direitos dos povos e dos trabalhadores - esta foi a tónica das intervenções.

Exposições, inaugurações, desporto, sardinhas e almoços e jantares, concertos e espectáculos musicais, caminhadas pela saúde, enfim, tudo serviu de pretexto para comemorar o 30º Aniversário da Revolução dos Cravos".

Em cima: pormenor da Mesa da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, durante a Sessão Solene realizada às 10 horas no Salão Nobre da Câmara Municipal;

Ao meio, pormenor da Mesa da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, realizada às 12H30 no Salão Nobre da Câmara Municipal;

Em baixo, pormenor da Sessão Solene promovida pela Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, realizada às 15H30 no Auditório da Escola Tecnológica.

As Sessões Solenes pela riqueza das suas intervenções foram, de facto, momentos altos nas comemorações do 25 de Abril.

Na Sessão Solene, em Figueiró dos Vinhos, usaram da palavra os representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal, João Cardoso e Dr. Carlos Artur, pelo PSD e pelo PS, respectivamente; o Dr. Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueiroense e o Eng. Armando Agria, em representação do Presidente da Assembleia Municipal.

Em Castanheira de Pera as intervenções estiveram a cargo da Presidente da Assembleia Municipal, Professora Conceição Soares e do Presidente da Autarquia, Pedro Barjona.

Já em Pedrógão Grande, para além das intervenções dos Presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal, Dr. Raul Garcia e Dr. João Marques, respectivamente, também Kalidás Barreto e o Dr. Moita Flores prenderam a atenção dos presentes com as suas intervenções com relatos de vivências do pré e pós 25 de Abril. Duas figuras emblemáticas e cativaram todos os presentes.

De todas estas intervenções daremos pormenores na nossa próxima edição.

Mas as comemorações na comarca não foram apenas Sessões Solenes extraordinárias das Assembleias Municipais...

Em Figueiró dos Vinhos o programa foi bem diversificado: logo pelas 9 horas teve início com o Hastear da Bandeira Nacional no edifício da Câmara Municipal, com a presença dos Bombeiros Voluntários, Filarmónica Figueiroense e o Corpo de Escuteiros local. Seguiu-se, a referida Sessão Solene da Assembleia Municipal e, pelas 11 horas, a inauguração do Monumento Evocativo ao 25 de Abril no Jardim da Biblioteca Municipal e a Inauguração da Exposição de Fotografia "O 25 de Abril em Fotografia" em colaboração com a Editora Minerva, pelas 12 Horas. A partir das 15 horas, teve lugar uma Tarde Desportiva e Recreativa no Jardim Municipal e um espectáculo Musical com o Grupo Canto da Terra (Música Tradicional Portuguesa) no Coreto.

Em Castanheira de Pera, as cerimónias tiveram o seu início pelas 10 horas com o Hastear da Bandeira. Seguiu-se a inauguração da Exposição "Os Passos de Um Trajecto" alusiva a Eça de Queirós. Antes, porém, os Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera ofereceram gentilmente um suculento pequeno almoço a todos os presentes. Seguiu-se a Sessão Solene da Assembleia Municipal pelas 12H30, com que encerrariam as comemorações da manhã. De tarde, teve lugar um Torneio Relâmpago de Futsal infantil, seguido de uma sardinhada popular onde as críticas à ausência e indiferença dos elementos do Partido Social Democrata local nas comemorações, foram o principal tema de conversa.

Também a Autarquia pedroguense preparou um programa variado para comemorar os 30 anos da "Revolução dos Cravos".

Depois dos filmes alusivos à data apresentados durante o Sábado no Auditório da Escola Tecnológica, no Domingo, dia 25, as celebrações principiam pelas 9 horas, com o hastear da Bandeira Nacional na presença da Filarmónica Pedroguense e Bombeiros Voluntários.

Às 14H30, teve lugar a "Caminhada para a Saúde" que terminou no Auditório da Tecnológica onde pelas 15H30 se realizou a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande com a presença do historiador, Prof. Dr. Francisco Moita Flores e do Sindicalista Kalidás Barreto. Seguiu-se um Concerto pela Banda Filarmónica Pedroguense.

Entretanto, também o as Secções Concelhias do Partido Socialista de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos assinalaram a data com a realização de um almoço e de um jantar, respectivamente, direccionados para os militantes do partido e que juntou em cada um dos eventos mais de uma centena de pessoas. Destes acontecimentos daremos mais desenvolvimentos na próxima edição.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -

VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS

O 25 DE ABRIL NA COMARCA

CELEBRAÇÕES DO 30º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO EM IMAGENS



Graciosidade e força, elegância e sobriedade, o símbolo da "revolução dos cravos" está perpetuado em Figueiró dos Vinhos na estátua inaugurada no dia 25 de Abril, junto à Biblioteca Municipal



RÁDIO TRIÂNGULO PROMOVEU DEBATE

Associando-se às comemorações dos 30 anos do 25 de Abril, a Rádio Triângulo promoveu no passado dia 24 de Abril um debate entre duas personalidades de áreas de pensamento político diversas e de concelhos distintos, como é o caso da Prof. Noémia Barão, de Pedrógão Grande, e do Dr. Carlos Lopes, de Figueiró dos Vinhos, que se podem ver na foto, acompanhados do director deste jornal e de Fernando Maria (de costas), proprietário daquela estação local.

Nas primeiras horas da madrugada do dia 25 de Abril e inserido no mesmo âmbito, foi entrevistado o escritor e professor, Dr. Francisco Moita Flores, que esteve acompanhado pelo Dr. João Marques e por Valdemar Alves.



Em Pedrógão Grande: pormenor da "Caminhada para a Saúde", iniciativa do Grupo de Apoio Concelhio da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que teve o seu início no Auditório da Devesa e terminou no Auditório da Tecnológica onde se realizou uma Sessão Solene promovida pela Assembleia Municipal seguida da actuação da Banda Filarmónica Pedroguense, enquadraram-se nas Comemorações do 30º Aniversário da Revolução dos Cravos.



Em Castanheira de Pera, a Tarde Desportiva (na foto) realizada no Pavilhão Gimnodesportivo daquela localidade foi um dos pontos altos da comemoração que incluíram ainda a inauguração de uma Exposição sobre a vida e a obra de Eça de Queirós na Casa do Tempo e uma Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Municipal. As comemorações terminaram com uma Sardinhada popular.

FAZ PARTE DA NOSSA EQUIPA.

e Vence o Futuro!

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

www.etpsico.pt

Email: sico@etpsico.pt

AVELAR
Rua 5 de Outubro, 54, 3240-312 Avelar
Telf: 236628500 Fax: 236628509

ALVAZERE
Av. António J. S. Castro 3250 Alvazere
Telf: 236655688 Fax: 236655688

PENELA
Pr. Dr. David A. João 3230 Penela
Telf: 239540250 Fax: 239540259

Cursos



ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

Oferecemos

- Cursos profissionais equivalentes ao 12º ano
- Certificação Profissional - Nível III da União Europeia
- Apoio económico : (Almoço, transporte ou alojamento e material didáctico)
- Formação prática e estágio numa empresa
- Empregabilidade próxima de 100%



QUE PENA NÃO PERDEREM OS DOIS...

TARDE PERDIDA PARA (NÃO) VER FUTEBOL

DESPORTIVA AVELARENSE



0 1

Telmo	João Pedro
Renato	Eduardo
Zé Napoleão	Luis Borges
David	Costelas (53')
Beto	Torrelhas
(78') Tó Alves	Laranjas
Toni	Pedro Almeida
Tózé	Chalana (68')
(78') Paulo Semedo	Jacob (95')
Futre	Gois
João Francisco	Neto

Sérgio	João Pinto
Pedro david	F. Silveiro
Tiago	Faria (95')
Matine	L. Silveiro (53')
(78') Rafael	China
Pires	Pisco
(78') Paulo Nunes	Pires (68')

Treinador: João Almeida Treinador: F. Silva

ÁRBITRO: Paulo Marques

GOLOS:

0-1, Jacob, 54,5'

Muita gente no Estádio Municipal Afonso Lacerda para assistir a este derby do norte do distrito. Sem dúvida, a maior assistência registada neste estádio.

O grande entusiasmo do público - tanto o Avelarense como a Desportiva tinham uma numerosa e ruidosa claque - não contagiou os jogadores que protagonizaram uma triste exibição, uma péssima jornada de propaganda para o futebol. Claro que os avelarenses saíram felizes, pois nesta fase do campeonato são mais importantes os pontos que as exibições. Objectivo cumprido, alegria redobrada, ninguém ligou ao facto de não ter visto futebol.

A Desportiva, agora orientada por uma equipa técnica composta pelos jogadores Zé Napoleão, Tózé e o Técnico dos Juniores João Almeida, apresentou - estranhamente - uma equipa muito defensiva, com um meio campo muito povoado e com jogadores de características muito semelhantes. Talvez por isso, o futebol figueirense foi sempre pouco esclarecido, embora tenha dominado territorialmente durante toda a partida.

A primeira grande oportunidade pertenceu aos visitantes, fruto de uma grande penalidade cometida pela defensiva figueirense. O guarda-redes Telmo confirmou a excelente época que está a realizar e conseguiu impedir que o Avelarense se adiantasse no marcador.

Aos 12', só por manifesta infelicidade a Desportiva não abriu o activo: no mesmo lance, a bola raspa por duas vezes os ferros da baliza avelarense e não entra caprichosamente.

Aos 28', nova oportunidade para a equipa da casa: Paulo Semedo ganha a linha de fundo e serve Futre que não consegue concretizar. No minuto 30, começa a brilhar o guarda-redes forasteiro com várias intervenções a impedir o golo caseiro.

O empate ao intervalo justificava-se, embora a haver um vencedor, teria que ser a Desportiva, pois foi a única que fez por isso. O Avelarense depois da grande penalidade falhada foi completamente inofensivo em termos atacantes. Telmo passou a ser um espectador atento.

Na segunda parte, o jogo valeu pelo minuto 9: Paulo Semedo é rasteirado na área adversária, o árbitro nada assinala e no seguimento da jogada Jacob - no único remate da sua equipa em toda a segunda parte - faz o 0-1, com culpas para a defensiva figueirense.

A partir daqui, não houve mais futebol. Os jogadores visitantes optaram por constantes simulações de lesões, passando o jogo praticamente todo parado. Os 10 minutos dados de desconto, ainda assim, ficaram muito aquém das paragens...

Concluindo: regresso feliz de Fernando Silva a Figueiró, vendo assim a sua equipa relançada na fuga à despromoção.

Uma palavra final, à qual damos muita importância, porque é assim que concebemos o desporto: no final, jogadores, técnicos e dirigentes conviveram em conjunto, alegremente como tivessem todos ganho. Neste particular, foi uma grande jornada desportiva.

Carlos Santos

CONQUISTADO APURAMENTO PARA AS FASES FINAIS

FUTEBOL JOVEM DA DESPORTIVA EM DESTAQUE

Após a realização da última jornada da fase regular das respectivas séries, foi com grande alegria que treinadores, directores e principalmente jogadores, assinalaram a passagem à fase final das Equipas de Iniciados e Juniores da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

No que respeita aos juniores, destaque especial para o facto de este ser o terceiro ano consecutivo em que tal acontece, fruto do bom trabalho realizado com as sucessivas "fornadas" de jovens atletas que anualmente se empenham em se tornar cada vez melhores, não só como jogadores mas também como pessoas, muito contribuindo para isso o bom trabalho dos técnicos.

De salientar que, naturalmente nas camadas jovens não se pode (nem deve pedir) títulos, antes fomentar a formação e no caso dos juniores figueirense o "aproveitamento" que tem sido feito com a subida de jovens à equipa principal é merecedor de aplauso. No derradeiro jogo, em casa do Recreio

Pedroguense, pese embora as grandes dificuldades sentidas fruto do grande calor que se sentiu e da natural rivalidade regional que estes derbys motivam, os jovens figueirense levaram de vencida através de dois golos de Alexandre "Russo" (2) e Rafael Figueiras (1) contra um apontado de grande penalidade e que na altura dava um penalizante empate para as cores da Associação Desportiva. O resultado final de 3-1 traduziu a diferença entre as equipas neste jogo (ver página 15).

Na fase final, disputada em quatro jogos, participam também as equipas de Marrazes e da Mata Mourisca, apurando-se o primeiro para a final. Os jogos em casa são nos Sábados dia 15 (Mata Mourisca) e 22 de Maio (Marrazes), às 15h30m.

Os jogos fora são nos Sábados dia 1 de Maio (Marrazes) e 5 de Junho (Mata Mourisca).

Quanto à equipa de Iniciados a vitória alcançada na Bajouca permitiu segurar o lugar de acesso à fase final. O jogo terminou com

uma vitória figueirense por 2-1, merecendo destaque a exibição e o golo de Tiago Estevão, um jovem a quem se auspicia um bom futuro.

Na fase final os jovens iniciados terão de disputar com as equipas da Batalha (nos Domingos, dias 2 e 23 de Maio - este em casa, pelas 10H30) de Marrazes (nos Domingos, dias 16 de Maio - este em casa, e 6 de Junho, pelas 10H30),

Trata-se de equipas de meios completamente diferentes, com outras fontes de recrutamento - refira-se -, o que permitirá aos jovens talentos brilhar noutros campos, em jogos com equipas ainda mais fortes mas que contribuirão para o desenvolvimento futebolístico que desejam.

Uma palavra final para todos quantos colaboram com as camadas jovens que, nesta altura por certo estarão satisfeitos com as alegrias proporcionadas aos atletas, sem dúvidas aqueles que mais sentem estes momentos.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Aviso Convocatória

Convocam-se os sócios para a reunião da Assembleia Geral no próximo dia 14 de Maio de 2004, pelas 20 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações
- Alteração da Quota Anual
- Apresentação das Contas da Gerência 2002/2004
- Eleições dos Corpos Gerentes para o Biénio 2004/2006

Se à hora marcada não estiverem presentes o número mínimo de sócios, metade mais um, a Assembleia Geral reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Abril de 2004

O Presidente da Assembleia Geral
Fernando M. C. Batista

COMARCA
Nº 233 de 2004.04.30

AGRADECIMENTO



MANUEL DA CONCEIÇÃO PIRES

Mações - Figueiró dos Vinhos
Nasceu: 19-08-1927
Faleceu: 31-03-2004

Sua esposa, filho, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecem por este meio a quantos os confortaram na sua longa doença e o acompanharam à última morada.

A todos bem hajam.
A família.

AGRADECIMENTO



ARMINDO ROSA LOPES

Cabeças - Figueiró dos Vinhos
Nasceu: 07-12-1926
Faleceu: 20-04-2004

Sua querida Esposa Preciosa agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu ente querido e às que o acompanharam à sua última morada (Castanheira de Pera).
Agradece também a todos os médicos, enfermeiros e auxiliares e especialmente ao Dr. Fernando Branco.

A todos bem hajam

NATÉRCIA NEVES

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telem.: 962 979 504 * Tel.: 236 488 815
RUA DA NOGUEIRA, Nº 13
3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

Agente do Jornal "A Comarca"

"OS NEVEIROS"



CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A. Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEFAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL A COMARCA

APURAMENTO COM SABOR ESPECIAL

FIGUEIROENSES VENCEM DERBY COM PEDROGUENSES



Recreio
Pedroguense



Desportiva
Figueiró dos Vinhos

O facto do Recreio apresentar de início três jogadores que alinharam toda a época nos seniores – Bruno Capitão, Sérgio e Filipe, os dois primeiros titularíssimos – fazia antever dificuldades acrescidas aos pupilos de João Almeida que necessitavam da vitória para alcançarem a fase seguinte da competição que dá acesso à subida de divisão e à atribuição do título.

Tal acabaria por não se confirmar, pois a vitória figueiroense nunca esteve em causa. A primeira oportu-

nidade surgiu logo no primeiro minuto com Russo a falhar “escandalosamente” em plena pequena área, passando autenticamente a bola ao guarda-redes adversário. A resposta ainda surgiu dois minutos depois, com Viola no seguimento de um livre bombeado para a área, proporcionando uma excelente intervenção ao guarda-redes figueiroense. Aliás, diga-se, as jogadas mais perigosas da equipa pedroguense surgiram no seguimento de lances de bola parada.

Mas a reacção pedroguense foi Sol de pouca dura, sendo com alguma naturalidade que a Desportiva chegou à vantagem por intermédio de Russo. Lançado por Joel, o avançado figueiroense suportou bem a carga adversária, e à entrada da área disparou forte, fora do alcance do guardião Vítor Hugo.

Os figueiroenses controlavam o jogo, eram a equipa mais esclarecida, justificando plenamente a vantagem que usufruíam ao intervalo.

Sabedores que o Sport de Castanheira de Pera já ganhava ao intervalo em Alvaíazere por 4-0, o que os obrigava a vencer em Pedrógão, os figueiroenses vieram para a segunda parte nitidamente com a intenção de segurar a preciosa vantagem.

No futebol o resultado de 1-0 é sempre traiçoeiro, principalmente quando se dá a iniciativa ao adversário.

Vítor Roldão apercebeu-se das intenções figueiroenses e mexeu na equipa. Os resultados não se fizeram esperar. Os pedroguenses além de dominarem territorialmente começavam a abeirar-se com perigo da baliza de João Lopes. Aos 68’ surge o primeiro grande aviso. Hugo, já dentro da pequena área, não conseguiu ser suficientemente esclarecido para desfeitar o desprotegido guarda-redes figueiroense.

João Almeida responde e faz entrar Rafael que mantinha no “banco” para o poupar para os seniores. Aos 71’ o árbitro – que até então tivera uma actuação despercebida – optou por assinalar uma grande penalidade contra a equipa forasteira. Na altura pareceu-nos – no mínimo – discutível. Chamado a converter, Sérgio não perdoou e restabeleceu a igualdade.

Rafael começou então a “agarrar” no jogo e a empurrar a equipa para a área adversária em busca da vitória. Seria, no entanto, o seu irmão Joel a executar uma excelente abertura para Russo que – mais uma vez – suporta bem a falta e frente ao guarda-redes adversário, não perdoou. Eram decorridos precisamente 78 minutos.

O sinal mais era novamente dos figueiroenses que desta feita não caíram no erro de defender o resultado. Vólvidos apenas 3 minutos, Joel amplia o resultado, fixando o marcador final em 1-3.

A vitória ajusta-se perfeitamente ao desenrolar do encontro. Foi o triunfo do grupo mais coeso e que

justificou plenamente a passagem à 2ª fase, em igualdade pontual com a Pelariga, vencedora da série.

No Pedroguense, Vítor Hugo teve uma actuação positiva, embora nos pareça que no último golo tenha sido mal batido. Na defesa, gostámos de Tiaguito, um lateral moderno que sobe com oportunidade. Na primeira parte jogou na direita, na segunda na esquerda sempre com elevado rendimento. Os centrais, Pedro e Bruno Capitão denotaram falta de entrosamento, individualmente, nota-se que são dois jogadores promissores; Hugo completou o sector defensivo. Possuidor de elevada estatura, revelou-se mais útil na segunda parte, quando subiu no terreno.

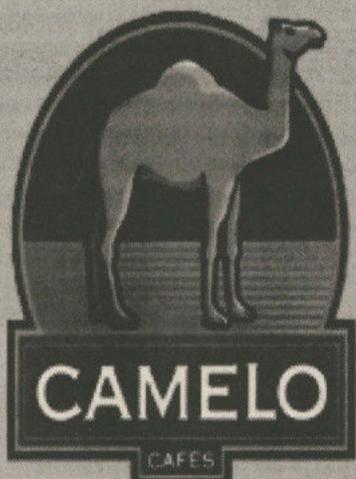
No meio campo, Sérgio revelou-se o jogador mais produtivo, saindo dos seus pés os melhores momentos da equipa da casa; Filipe teve também uma actuação positiva, sendo um jogador discreto, mas de grande utilidade; Ricardo cedo se lesionou o que limitou a sua actuação. Foi, naturalmente, substituído aos 34’. Na frente, Diogo mostrou bons pormenores; Dani embora muito veloz não esteve ao seu melhor e Viola foi, sem dúvida, o avançado mais inconformado. Luís entrou para o lugar do lesionado Ricardo, no entanto, com as alterações produzidas por Vítor Roldão passou toda a 2ª parte a lateral direito onde rendeu mais; Xapa, entrou aos 52’ para o lugar de Pedro. Foi troca por troca. Cumpriu. Flávio, foi a última aposta de Vítor Roldão para dar mais poder físico ao ataque. Inconformado e lutador veio trazer incómodos extra aos defesas figueiroenses.

Na Desportiva, João Lopes revelou-se um guarda-redes muito atento e seguro, não tendo qualquer hipótese no golo adversário (de grande penalidade); na defesa, Luís Carlos I, esteve muito bem: combativo e oportuno a subir, foi dos jogadores que mais evoluiu ao longo da época; no centro da defesa, um tridente, Pardal, Fresquinho e Ricardo Pires: Pardal foi um gigante, apenas o melhor jogador em campo, não o vimos perder um único lance, nem mesmo quando em dificuldades físicas; Fresquinho continua a ser um jogador pendular, muito certinho e eficiente; Ricardo Pires foi o mais “atrevido” dos três, jogador de “nervo”, Pires foi o central que mais subiu. Na esquerda, Telmo cumpriu a missão de tapar a sua ala, por sinal a mais complicada pois era por aí que Sérgio aparecia quando descaído para os extremos. No meio campo, Nini teve duas exibições distintas: na primeira parte em que apenas jogou quando com a bola em seu poder, e na segunda parte quando se entrou ao jogo de corpo inteiro, subiu ele e subiu a equipa; Joel – que dizer de Joel!? – o jovem figueiroense esteve alguns furos abaixo do que pode e sabe fazer, no entanto, fez duas assistências para golo, uma delas magistral. Russo, marcou dois golos

RECREIO	DESPORTIVA
	
1	3
Vitor Hugo Tiaguito (52') Pedro Capitão Hugo Sérgio Filipe (34') Ricardo Diogo Viola (67') Dani	João Lopes Luís Carlos I Fresquinho Pardal Pires Telmo Nini Russo Joel Zé Luis Luís Carlos II (58')
Jorge Roldão Castanho Luís (34') Xapa (52') Flávio (67')	Mickael Ricki Rafael (58') Miguel Baptista
Treinador: Vítor Roldão	Treinador: João Almeida
ÁRBITRO: Jorge Oliveira	
GOLOS:	
0-1, Russo aos 22'	
1-1, Sérgio (de g.p.) aos 72'	
1-2, Russo aos 77'	
1-3, Rafael aos 79'	

e foi sempre um quebra cabeças para o adversário. Exibição muito positiva. Na frente, Zé Luis foi a grande surpresa, pela positiva. O ex-guarda-redes dos Iniciados surgiu como ponta-de-lança. Embora não tendo marcado nenhum golo, fez uma excelente exibição, criou muitos espaços na defesa contrária nunca dando descanso aos defesas pedroguenses que nunca se entenderam com a sua mobilidade; Luís Carlos II, esteve irreconhecível, um ou outro pormenor, mas longe das suas reais potencialidades. Finalmente, Rafael: um jogador de outro “escalão”. Agarrou no jogo e foi com alguma naturalidade que a Desportiva se adiantou no marcador. Marcou um golo... naturalmente.

Uma nota final para três jogadores figueiroenses: Russo, Joel e Zé Luis que estão ainda no primeiro ano de... juvenis. O que quer dizer que além deste, ainda têm mais três anos para jogarem no escalão de Juniores.



CAMELO

CAFES

Robusto...

E um sabor das
arábias...

TORREFAÇÃO CAMELO, LDA.

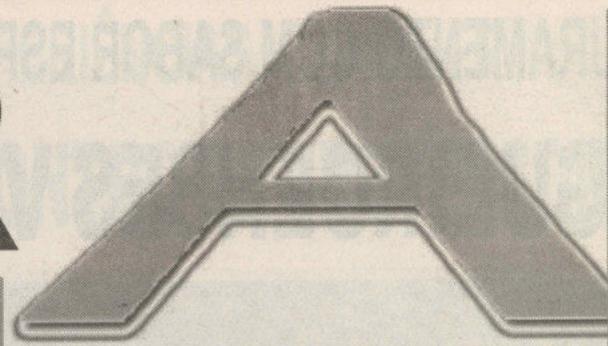
Sede:

Rua de Portalegre, 51
 7370-096 Campo Maior
 Tel.: 268 680 350 * Fax: 268 688 967
 Email: camelo@delta-cafes.pt /
 comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
 Charneca do Bailadouro 2410 Leiria
 Tel.: 244 800 280
 Fax: 244 882 467

CULTUR



FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

TEMA: **Incolor**

Pergunta:

Incolor é uma palavra derivada por sufixação?

Dília Raposo

Resposta:

Não, não é. **Incolor** provém dire(c)tamente do latim 'incolor, is', «que não tem cor, que não é colorido».

J.M.C.

TEMA: **Subcomissária**

Pergunta:

Após uma busca nos dois últimos anos, continuo com a mesma dúvida: Existe a palavra sub-comissária?

Luis Pinto

Resposta:

OO pref. de origem latina **sub-**, que «exprime a noção de inferioridade, de dependência, de aproximação e substituição», pode aglutinar-se a variadíssimas palavras, e prescinde sempre do hífen, excepto no caso em que essas palavras começam por **b** (sub-base), **h** (sub-humano) ou **r** (sub-reptício). É de estranhar a extensão da sua busca, pois a palavra **subcomissária** é conhecida de diversos dicionários, como, por exemplo, o da Porto Editora, de onde se extrai esta definição: «funcionária inferior ao comissário e substituta dele.»

Cf. Subdelegado + Subsecretário

R. G.

SINAXÁRIO (A vida abreviada dos santos)

ANICETO
(papa)

(17 - Abril)

Santo Aniceto nasceu, provavelmente, na Síria e exerceu o seu pontificado no século II. Foi contemporâneo de São Justino, Taciano, Hesegipo e São Policarpo, todos ilustres pelo combate em favor da pureza da doutrina apostólica, no Oriente. Foram até Roma para demonstrar a sua comunhão com o sucessor de Pedro. Dentre eles, destacou-se São Policarpo, bispo de Esmirna, que tratou com Santo Aniceto questões relacionadas com a fé e a celebração da Páscoa. Sofreu o martírio um mês após a morte do imperador Romano Antonino Pio.

MARIA DA ENCARNAÇÃO

(viúva)

(18 - Abril)

Santa Maria da Encarnação nasceu em Paris, no dia 1º de Janeiro de 1565. O seu nome de baptismo era Bárbara. Casou-se aos 16 anos com um rico senhor, chamado Pedro Acarie e foi mãe de seis filhos. Passou por várias atribulações e aflições de espírito. Seu marido foi exilado e os seus bens confiscados. Tomou a defesa do marido, não se detendo até provar a inocência dele. Educou os filhos no amor à verdade, no respeito e no serviço aos mais pobres e desvalidos. Ensinou-os a viver de maneira simples, sóbria, modesta e temente a Deus. Ensinou-lhes também o espírito de sacrifício e a força de vontade perante as dificuldades. E o fez mais com seu exemplo do que com palavras: os infelizes, os aflitos, os doentes, os encarcerados encontraram nela amparo e protecção. Obedecendo a Santa Teresa que lhe apareceu, mandou vir para França religiosas Carmelitas e apoiou a obra das vocações. Morto seu esposo em 1613, ingressou ela na Ordem das Carmelitas, jurando obediência à própria filha, eleita abadessa do convento de Amiens. Terminou os seus dias num leito de dor no convento carmelita de Pontoise. E ao morrer no dia 7 de Fevereiro de 1618, recitou várias vezes os Salmos 21 e 101. Era Quinta-feira Santa do ano 1618.

JORGE

(mártir)

(23 - Abril)

Devem ter sido espectaculares as circunstâncias da sua morte para que os orientais lhe tenham sempre chamado "o grande mártir" e para que a sua pessoa se tenha tornado bem depressa, lendária. Não há culto mais antigo nem mais espalhado. Já no séc. IV Constantino lhe levantava uma igreja. Em Inglaterra, principalmente, o seu culto tornou-se, ainda e é, mais popular. Em 1222 o concílio nacional de Oxónia ou Oxford estabeleceu uma festa de preceito em sua honra. Nos primeiros anos do séc. XV o arcebispo de Cantuária ordenou que tal festa fosse celebrada com tanta solenidade como o Natal. Antes disso o rei Eduardo III tinha fundado, em 1330, a célebre Ordem dos Cavaleiros de São Jorge, conhecidos também pelo nome de Cavaleiros da Jarreiteira. Vários artistas: Rafael, Donatello e Carpaccio representaram São Jorge. No lugar onde esteve içada a bandeira de Portugal por ocasião da batalha de Aljubarrota foi construída, em 1388, uma ermida dedicada a São Jorge. Em 1387 começou a incorporar-se na procissão do Corpo de Deus, por ordem de D. João I, a imagem deste Santo, a cavalo.

MARCOS
(Evangelista)

(25 - Abril)

Admite-se que o autor do Segundo Evangelho e o Marco - primo de Barnabé, de que se fala nos Actos e nas Epístolas - sejam uma só e a mesma pes-soa. Marcos e Maria viviam em Jerusalém. A sua casa servia de local de reunião dos primeir-os cristãos. Discipulo de São Paulo, esteve ao seu lado quando este ficou preso em Roma. Foi também discipulo de São Pedro: "a que (Igreja) está em Babilónia, eleita como vós, vos saúda, como também Marcos, o meu filho" (1 Pedro 5,13s.). Santo Irineu, Tertuliano e Clemente de Alexandria atribuem decididamente a Marcos, disci-pulo e intérprete de São Pedro, o segundo Evangelho. E segun-do os críticos modernos, o evangelho de Marcos foi es-crito por volta dos anos 60/70 e dirigido aos cristãos de Roma.

ZITA

(27 - Abril)

Santa Zita nasceu em 1218, em Monsagrati, nos arredores da cidade de Lucca. Filha de camponeses, aos 12 anos foi trabalhar como empregada doméstica na casa de uma rica família. Perguntava-se sempre a si mesma: "Isto agrada ao Senhor?" Ou: "Isto desagrada a Jesus?" Foi-lhe confiado o encargo de distribuir as esmolas cada sexta-feira. E dava do seu pouco, da sua comida, das suas roupas, daquilo que possuía, das suas parcas economias. Dizem que um dia foi surpreendida enquanto socorria os necessitados. Mas no seu avental o que era alimento conver-teu-se em flores. Por 60 anos foi doméstica. Na hora da morte tinha ajoelhada a seus pés toda a família Fatinelli, a quem servira toda a vida. Morreu no dia 27 de Abril de 1278. Pio XII proclamou-a padroeira das empregadas domésticas do mundo inteiro.

por Paulo Geraldo*



TANTO DE AMOR SE DISSE

Não tinham conseguido filhos. Por isso resolveram ir a uma dessas instituições que recolhem crianças abandonadas manifestar o seu desejo de adoptarem uma criança.

Os responsáveis da instituição, enquanto tratavam da papelada, foram avisando que se tratava de um processo moroso e nada simples. Mas, quando foi feita a pergunta sobre que preferências tinha o casal quanto à criança a adoptar, o processo descomplicou-se bastante. É claro que não se poderiam evitar umas quantas maçadas em forma de papel... mas a preferência que o casal manifestara era tão estranha, tão insólita... Talvez não fosse assim tão difícil.

Tinham dito: "Queremos ficar com uma criança que ninguém deseje; aquela que tenha menos hipóteses de ser adoptada. Não nos importa que seja deficiente. E, se pudermos ser duas, melhor"...

Tão estranho, tão inusitado.

E, no entanto, tão natural, tão bonito. Tão verdadeiramente de acordo com a nossa natureza.

Já nos parece estranho ver uma manifestação de amor. Já nos parece estranho que alguém olhe para uma criança como um enorme poço vazio que é preciso encher gota a gota, balde a balde. Com sacrifício e dor. Sem compensações, sem exigir nada em troca - o amor não tem outra compensação que não o próprio amor.

Li há muito tempo, num qualquer livro de poesia, dois versos que de vez em quando me vêm à cabeça, a propósito de muitas coisas a que vou assistindo. Não sei exactamente quem os escreveu, nem com que intenção foi escrito o poema de que faziam parte, o qual, de resto, esqueci totalmente. Mas os versos falam, mesmo sem a sua moldura original:

"Tanto de amor se disse / que não sei como dizer que amor é outra coisa".

Tanto do amor se tem dito, que é quase um acto pornográfico falar, ou escrever, sobre amor.

Os homens descobriram há muitos séculos que o amor é o mais importante de tudo; que é ele que move o mundo; que é ele que guia os passos dos humanos; que nada mais interessa. Mas temos assistido a uma mudança subterrânea: continuaram a dar a mesma importância ao amor, mas mudaram subtilmente o conteúdo da palavra. Chamaram amor a outras coisas, à superfície do amor, à escória do amor.

Construíram uma mentira gigantesca.

Têm chamado amor a coisas nas quais não conseguimos descobrir senão egoísmo, equilíbrio de egoísmos, negócio.

Quem diz que amou só porque sentiu prazer não entende nada de amor. Porque quer colher, enquanto o amor é uma força que leva a semear. Quem dá porque quer receber, ou quem se dá só enquanto dar não dói, é um comerciante. Calcula. O que equivale a dizer que nunca amou. E que a pessoa amada é uma mercadoria - sujeita, como as mercadorias, a critérios de qualidade e a prazos de validade.

Se nada interessa senão o amor, e se o amor é isto, temos aqui uma explicação para tantas coisas tristes que temos observado em nós e à nossa volta...

ESPETO DE POESIA

IMENSA NOITE

Dormi dentro de mim um tempo imenso
Nem sei quanto durou a noite fria
Havia febre em mim ou outra coisa
Só noite e eu não via e eu não via

Tinha o pressentimento de que havia
Bem perto o sol de um vulto que velava
Mãos meigas e uma voz que murmurava
Entre sombras que a noite acabaria

Não estava só na febre e na agonia
Eram tuas as mãos da minha noite
As mãos que julguei serem de fada
Mas não soube o teu nome até ser dia

POR TI

Os meus passos foram sempre de combate
Pouco te olhei e não te fiz carinhos
Andei sempre nos montes nos caminhos
Mas é por ti que o meu coração bate

Amei o inverno longe de ti
Amei a noite amei a emboscada
Mas se me sujava e se andava ali
Era só por te amar e por mais nada

Sei que nunca fugi mas vou voltar
Há uma forma melhor de estar contigo
Vamos rir juntos vamos ver o mar
Vou dizer coisas que há muito não te digo

por Paulo Geraldo

AS NUUVENS

As crianças vêem cavalos e rinocerontes,
Nas nuvens penumbrosas ao longo dos montes.
Eu vejo o poder de Deus manifestado,
No céu encoberto, Cristo crucificado,
Mostra seu rosto pálido e descontente,
Com o que neste mundo faz muita gente.
As nuvens trazem várias mensagens,
Que nós nas nossas viagens,
Temos de Ter sempre presentes.
Mostram-se escuras com seu ar de valentes,
Crêem-se as nuvens grandes combatentes,
De uma natureza inquieta e perfeita.
E quando por vezes o sol espreita,
Há sempre uma nuvem escondida,
Que traz a chuva a fonte da vida.

por Alcides
Martins



"a poesia também alimenta"

Ao envelhecer, deixei de escutar o que as
pessoas dizem. Agora só presto atenção
ao que elas fazem.
ANDREW CARNEGIE

MARCO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240
- 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @
MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canóia

Tel. 236 - 438943

MOREDOS * 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGENTE JORNAL AOMARCA



**DELMAR
DE CARVALHO**

A CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

VIII

REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA UE A FLOR DA ESPERANÇA

Desculpar-nos-ão que ainda não será neste número que se focarão alguns dados sobre os países que irão aderir e as suas notas positivas e oportunidades que encerram.

Cada vez mais temos consciência, ou devemos tê-la, que É NOSSO DEVER VOTAR E PARTICIPAR NA CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA.

Estamos numa fase civilizacional em que os problemas são cada vez mais globais e esses exigem ou não soluções globais?

Como podemos vencer eficazmente os diversos problemas que nos afectam e de que maneira, a uns mais do que outros, na nossa forma de ver a todos, pois enquanto existirem seres humanos com bastantes dificuldades o todo Humanidade jamais poderá estar BEM?

Ora, esses problemas são vários, todo o mundo tem consciência disso, uns mais do que outros sentem-nos e procuram dentro das suas possibilidades ajudar a resolvê-los; desde o desemprego que origina graves problemas individuais e colectivos que acabam por afectar todo o mundo, temos de ter consciência dessa realidade; aos problemas da droga com todos os seus graves efeitos; aos do tráfico de menores, de mulheres, pedofilia, órgãos, poluição, materialismo, orgulho intelectual, egoísmo, ambição descontrolada, hipocrisias nas relações entre pessoas individuais e colectivas, entre Estados, maquiavelismos, até às redes monstruosas terroristas com as suas enormes e graves consequências, e a outros problemas ligados a todo este quadro cinzento ou negro.

Mas ao longo da nossa evolução quantos problemas mais ou menos graves não tivemos já que atravessar?

Tudo tem solução e por vezes ela ou elas são as mais simples e não as complexas.

Geramos ou não uma civilização demasiado complexa, anti-natura?

Nesse caso aprendamos a trabalhar de acordo com

as sábias Leis da Natureza ou Divinas.

Elas têm como bases: a economia de energias, o altruísmo, o equilíbrio, a Harmonia, o progresso, a renovação e regeneração, a justiça, embora pareça que não, a Paz, a Segurança, a humildade, a prudência, a perseverança, o ritmo adequado à actividade constante e libertadora, e assim por diante.

E o que temos feito? Como procedemos? E como é que podemos melhorar a nós mesmos e todos os sistemas e Instituições?

O caminho afinal não foi há muito conhecido? Ele não passa pelo célebre: conhece-te a ti mesmo, unido ao saber regenerarmos-nos? Sem este trabalho feito, que exige educação permanente e aplicação constante, alguma vez poderão melhorar, eficazmente, os sistemas e as Instituições? Aqueles e Estas não são o reflexo de nós mesmos? Logo tudo isso somente poderá melhorar se nós, realmente, melhorarmos as nossas potencialidades internas.

Esta actividade deverá ser exercida por todas as pessoas que fazem parte da UE, como dos que irão aderir, como ainda dos outros que pertencem a este continente e ele vai até aos Urais, logo ainda temos muito que percorrer, vamos devagar e acertado, de acordo com as sábias Leis da Natureza, até que a UE englobe os países das áreas com mais problemas, Balcãs, até às do Médio-Oriente, próximas, como a Geórgia, a Turquia e não só. E ainda as relações com os outros continentes.

Ora como os problemas são globais não só os povos de cada continente têm o dever de contribuir para os resolver, como temos de dar muito mais meios à ONU e seus Organismos a fim de se resolverem eficazmente os diversas e graves questões que nos afectam.

Está ou não claro que, face ao estado das coisas a que chegarmos, nenhum país por mais poder que tenha poderá por si resolvê-los, nem por meio de uns tantos.

Todos estamos nesta nave que é a Terra e chegou a Hora de vermos que urge saber entendermo-nos e em conjunto resolvermos os problemas.

Isso exige uma nova filosofia de valores, mais humanistas e mais profundos, mais libertadores, que tenha sua base numa visão pansoísta da Vida e na consciência que, embora vivendo na Terra, somos cidadãos do Universo.

Nunca como agora precisamos de mais Fraternidade, realmente vivida. Isto de solidariedade, não chega, que nos desculpem, cheia a caridadezinha. Nunca, como agora precisamos de construir sistemas democráticos, mais cosmocratas, em que cada qual possa participar em plena liberdade e responsabilidade na construção de um Mundo melhor, sem receios de marginalizações ou perseguições, mas numa base de intercâmbio fraterno em todos os aspectos da vida humana e nas restantes, pois se destruímos a Natureza, estamos-nos matando a nós mesmos.

Logo, construamos a UE numa base desses valores, contribuindo para uma NOVA ONU.

A quem compete ajudar a resolver os problemas das Balcãs e outros não será em primeiro lugar aos que aí habitam e depois aos que estão mais perto e a todos os outros povos da Europa e ainda ao todo em geral, pois vivemos num pequeno planeta?

Mudemos de filosofia de acção a fim de evitarmos maiores sofrimentos e mais graves problemas.

SEJAMOS ACTIVOS NO SEMEAR DA FLOR DA ESPERANÇA, NUM MUNDO ALGO DESESPERADO E INSEGURO.

2 de MAIO - DIA DA MÃE

HISTÓRIA DO DIA DA MÃE

Há historiadores que reclamam as comemorações do Dia da Mãe às mais antigas festividades decorrentes na Grécia antiga, aquando da Festa da Primavera, na qual se honrava a Mãe dos Deuses - Rhea. Na mitologia grega, Rhea foi a mãe de Zeus e irmã de Kronos, considerada como uma das mais influentes deusas em Creta, Arcadia e Phrygia. Assim como a deusa Gaia, Rhea seria também considerada a mãe de todos os Deuses.

Também em Roma, a Mãe era celebrada em honra de Cybele, a mãe dos deuses romanos, mesmo antes do nascimento de Cristo.

No século XVII, a Inglaterra popularizou o "Domingo da Mãe" nos dias que antecediam o Domingo de Páscoa, como homenagem a todas as mães de Inglaterra, sendo mesmo concedido um dia de folga para que se celebrasse este dia na sua plenitude.

O Cristianismo instituiu a festa da "Igreja Mãe", verdadeira força espiritual capaz de proteger os homens de todos os males. Habitualmente, esta festa da Igreja fora sendo associada também à celebração do "Domingo da Mãe".

Em Dezembro de 1912 foi criada a Associação do Dia Internacional da Mãe com vista à promoção generalizada desta efeméride tão especial em todo o mundo.

Em Portugal, o Dia da Mãe foi comemorado, em tempos idos, no dia 8 de Dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição, a Padroeira de Portugal. Também o Dia 13 de Maio é ainda hoje associado às comemorações da Mãe. Porém, actualmente foram instituídas as comemorações do Dia da Mãe, no primeiro Domingo do mês de Maio.



POEMA DO FUNDADOR

MENINO QUE EU FUI!

Menino que eu fui, doces horas d'encantar,
tão lindos sonhos em coração de criança!
Se lágrimas verti não era m de chorar,
se tarde adormeci não foi desesperança!

Menino que eu fui, tão feliz sem ambições,
sem núvens tristes em minh'alma de folguedos,
a viver, bem pobre eu fosse, sem ruins paixões,
naquele mundo tão saudoso de brinquedos!

Eu fui menino - tudo era terna poesia!
Sem rendas doiradas no berço em que nasci,
crescendo em amor fui menino que sorria:

Preso a tais encantos nem me lembro
se sofri!
Menino que eu fui, que embalava à
noitinha
nos braços doces de minha santa
Mãezinha!

por
Pires-Teixeira



MENINO

Dou passos por tempos que foram meus
Embal-me na candura de algumas memórias
Passei por menino na azáfama de um adeus
E todos os momentos foram de glórias

Dos abraços e beijos sentidos que recebi
Tal como a prenda que o sonho esgotava
Recordo aqueles que intensamente vivi
Que partiram deles, os pais que adorava

Mas o tempo será sempre uma evocação
Que da alma nos arranca friamente
A saudade do menino em construção

Feito um dia pedaço da nossa mente
Mas que importa essa nostálgica saudade
Se a morte é mesmo a nossa maior verdade

por Paulo M. Castela Pires-Teixeira

O DIA DAS MÃES NO MUNDO

- Portugal e África do Sul: 1º Domingo de Maio;
- Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, EUA, Finlândia, Itália, Japão, Turquia e outros: 2º Domingo de Maio;
- Argentina: 2º Domingo de Outubro;
- Espanha: 8 de Dezembro (dia em que se homenageia a Virgem Maria);
- França e Suécia: último Domingo de Maio;
- Índia: início de Outubro;
- Jugoslávia: 2 semanas antes do Natal;
- Líbano: 1º dia da Primavera;
- Noruega: 2º Domingo de Fevereiro

CALENÁRIO FISCAL

MAIO 2004

Este mês não se esqueça de...

Até ao dia 10 de Maio:

IVA

- Obrigatoriedade de envio, pela Internet, da Declaração Periódica do IVA e pagamento do correspondente Imposto apurado, em face do movimento verificado no mês de Março/2004, pelos contribuintes de periodicidade mensal do regime normal do Iva.

Até ao dia 17 de Maio:

IVA

- Envio da Declaração Periódica do IVA e liquidação do respectivo Imposto calculado, relativamente ao movimento registado no 1º Trimestre de 2004 (Janeiro, Fevereiro e Março), pelos contribuintes de periodicidade trimestral do regime normal do Iva. A partir deste mês, e apenas para os contribuintes com Contabilidade Organizada, a Declaração Periódica do IVA deve ser remetida, obrigatoriamente, através da Internet;

SEGURANÇA SOCIAL

- Depois de elaborado o Balanço Social pelas empresas privadas que, no final de 2003, tivessem 100 ou mais trabalhadores ao seu serviço, e consequente afixação nos locais de trabalho, de forma bem visível e de fácil acesso, até 30 de Abril e pelo prazo de 30 dias, o Balanço Social deverá ser remetido, em duplicado, ao Departamento de Estatística do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, bem como cópias à Associação Patronal, em que esteja filiada a entidade empregadora, e ao Sindicato ou Sindicatos em que estejam filiados os respectivos trabalhadores.

Até ao dia 20 de Maio:

IRC

- Entrega dos valores retidos, durante o mês de Abril/04, por Retenção na Fonte de IRC;

IRS

- Entrega das importâncias retidas, no mês de Abril/2004, sobre as remunerações do Trabalho Dependente e de Pensões – excluindo as Pensões de Alimentos, sobre os rendimentos de Capitais, Prediais, Profissionais e Empresariais, bem como do Imposto retido sobre rendimentos sujeitos a Taxas Liberatórias;

IVA

- Pagamento do Imposto apurado, através de guia, relativamente ao movimento manifestado no 1º Trimestre de 2004 (Janeiro, Fevereiro e Março), pelos contribuintes incluídos no regime dos pequenos retalhistas; caso não exista imposto a pagar, deve ser apresentada a correspondente Declaração Periódica do Iva;

IMPOSTO DE SELO

- Pagamento do imposto recolhido durante o mês de Abril/2004, pelas entidades a quem incumbe essa obrigação, mediante Documento de Cobrança que é obtido por transmissão electrónica de dados, via Internet, ou através dos locais ou meios legalmente autorizados.

INFORMAÇÃO FISCAL

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS / 2004

Foram publicadas recentemente as tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos, automóveis e motocicletas, a aplicar no ano de 2004.

As taxas sofreram um aumento de 2%, relativamente ao ano de 2003, e o prazo para o pagamento decorre durante os meses de Maio e Junho de 2004, nas Tesourarias de Finanças ou nos Revendedores Autorizados de Valores Selados. Os documentos necessários a apresentar são os seguintes:

- Impresso modelo 11, devidamente preenchido;
- Livrete e Título de Registo de Propriedade do veículo;
- Cartão fiscal de contribuinte do seu proprietário.

De seguida, reproduzem-se as respectivas tabelas do Imposto Municipal sobre Veículos/2004:

AUTOMÓVEIS

Combustível Utilizado		Ano de Matrícula		
Gasolina	Outros Produtos	1º. Escalão	2º. Escalão	3º. Escalão
----	----	Entre 1996 e 2004	Entre 1990 e 1995	Entre 1977 e 1989
Cilindrada - Cm3	Cilindrada - Cm3			
Até 1.000	Até 1.500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.
+ de 1.000 até 1.300	+ de 1.500 até 2.000	30,39 Er.	15,22 Er.	7,94 Er.
+ de 1.300 até 1.750	+ de 2.000 até 3.000	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.
+ de 1.750 até 2.600	Mais de 3.000	119,17 Er.	57,39 Er.	22,51 Er.
+ de 2.600 até 3.500	-----	189,41 Er.	91,10 Er.	43,35 Er.
Mais de 3.500	-----	335,49 Er.	155,12 Er.	64,63 Er.

MOTOCICLOS

Cilindrada - Cm3	Ano de Matrícula		
	1º. Escalão	2º. Escalão	3º. Escalão
	Entre 1997 e 2004	Entre 1992 e 1996	Entre 1987 e 1991
De 180 até 250	4,56 Er.	---	---
+ de 250 até 350	6,27 Er.	4,56 Er.	---
+ de 350 até 500	15,22 Er.	8,47 Er.	5,09 Er.
+ de 500 até 750	47,21 Er.	23,68 Er.	10,72 Er.
Mais de 750	95,53 Er.	46,13 Er.	22,51 Er.

Compilação e elaboração de MPT

ARQUIVO

Jornal

A COMARCA

HA 10 ANOS

REFRESCANDO A MEMÓRIA

Há dez anos, na edição nº. 35, era manchete no A Comarca "PINHAIS DO ZÊZERE – Associação para o Desenvolvimento, em dia de formalização". Uma referência à cerimónia de constituição da Associação Pinhais do Zêzere, que integrava a zona territorial denominada por Pinhal Interior Norte (Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), e ao colóquio que se seguiu à formalização, onde o Dr. Viegas de Abreu, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, asseverou na sua intervenção que "o futuro do desenvolvimento do país passa pelo desenvolvimento do interior".

Outro destaque apontava para a homenagem ao prestigiado clínico e cidadão exemplar, Dr. Delmino Baeta Cortez, deliberada, por unanimidade, pela autarquia castanheirense, ao terminar as suas funções de Delegado de Saúde e Médico Municipal de Castanheira de Pêra, por limite de idade.

Na última página, a saliência para o habitual "Cantinho da Esquerda", da autoria de Kalidás Barreto, que efectuava a abordagem, como tema de vulto, do 25 de Abril, concentrado no título "Viver Abril!". Seguidamente, reproduzem-se algumas passagens do seu expressivo artigo: "O Poder Local é uma importante conquista do 25 de Abril. É preciso preservá-lo, prestigiá-lo e apoiá-lo, pois que ele é também vítima de numerosos ataques"; "É que a Liberdade deve servir para que, consciente e responsávelmente, possamos interferir no nosso presente e no nosso futuro".

Compilação e elaboração de MPT

CARTAZ DE ...

CINEMA

* EM PEDRÓGÃO GRANDE

NO AUDITÓRIO DA ESCOLA TECNOLÓGICA (Tlf.: 236485175),

- 5ª. Fra e Sáb., dias 29 Abril e 1 de Maio, às 21h30: - 5ª. Feira e Sábado, dias 6 e 8 de Maio, às 21h30:

"Willard - Mansão do Terror" "A Janela Secreta"

* EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANFITEATRO DA CASA DA CULTURA (Tlf.: 236559600),

- Cinco sessões de 6ª a 2ª Feira, dias 30 Abril a 03 de Maio, às 21h30 e Domingo, matiné às 17 horas: - Na semana de 07 a 10 de Maio não haverá sessões

"Romance Arriscado"

* EM ALVAIÁZERE

NO CINE-TEATRO J. MENDES DE CARVALHO

- Sáb. e Dom. (1 e 2 de Maio), 21h30;

Matiné Dom. às 16h30:

"Resgate no Tempo"

- Sáb. e Dom. (8 e 9 de Maio), 21h30;

Matiné Dom. às 16h30:

"A Janela Secreta"

* EM POMBAL

POMBALCINE (EDIFÍCIO DO SHOPING)

..... (Tlf.: 236218801/969861330),

5ª. a Sáb., 2ª. e 4ª. Feira, pelas 16h00 e 21h00 e no Dom. às 15h00, 17h30 e 21h00,

- de 6 a 12 de Maio:

"A Paixão de Cristo",

- de 13 a 19 de Maio:

"Van Helsing"

* EM ANSIÃO

ANFITEATRO DO C. CULTURAL DE ANSIÃO

- 6 a 9 Maio.: 5ª., 6ª. e Sáb., 21h; Dom.,

matiné às 17h30:

"A Minha Namorada tem Amnésia"

- 13 a 16 Maio.: 5ª., 6ª. e Sáb., 21h; Dom.,

matiné às 17h30:

"Kill Bill 2 - A Vingança"

AUDITÓRIO MUNICIPAL

..... (Tlf.: 236210544/965130809),

5ª, 2ª, 3ª. e 4ª. feira (às 15h e 21h), Sáb. (às 17h,

21h e 00h) e Dom. (às 17h e 21h),

- de 06 a 12 de Maio:

"Van Helsing",

de 13 a 19 de Maio:

"Troia",

** Sessões Infantis – Sáb. e Dom., pelas 15h00,

- dias 8 e 9 de Maio, em projecção o filme

"O Gato"

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho	- Telef. 236 432 313
Figueiró dos Vinhos.....	Farmácia Correia	- Telef. 236 552 312
	Farmácia Serra	- Telef. 236 552 339
	Farmácia Vidigal	- Telef. 236 552 441
Aguda.....	Farmácia Campos	- Telef. 236 622 891
Posto das Bairradas.....	Farmácia Correia	- Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Posto de Arega.....	Farmácia Serra	- Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras
Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo	- Telef. 236 486 133
Posto da Graça.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis
Posto de Vila Facaia.....	Farmácia Serra	- Todos os dias úteis.
Pedrógão Pequeno.....	Farmácia Confiança	- Telef. 236 487 913
Avelar.....	Farmácia Medeiros	- Telef. 236 621 304
Chão de Couce.....	Farmácia Rego	- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera.....	Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrógão Grande.....	Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos.....	(2ª. feira a Domingo)
- De 19/Abr. a 25/Abr.....	Farmácia Vidigal
- De 26/Abr. a 02/Mai.....	Farmácia Serra
- De 03/Mai. a 09/Mai.....	Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

Castanheira de Pera.....	236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....	236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....	236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....	236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....	236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....	236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....	236 434 545
Pedrógão Grande.....	236 485 133
Extensão de Saúde da Graça.....	236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....	236 550 297
Alvaiázeres.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 862

BOMBEIROS

Castanheira de Pera.....	236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 122
Pedrógão Grande.....	236 486 122
Alvaiázeres.....	236 650 510
Ansião.....	236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

Castanheira de Pera.....	236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....	236 552 444
Pedrógão Grande.....	236 486 284
Alvaiázeres.....	236 655 303
Ansião.....	236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

Castanheira de Pera.....	236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....	236 559 550
Pedrógão Grande.....	236 480 150
Alvaiázeres.....	236 665 337
Ansião.....	236 670 200

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

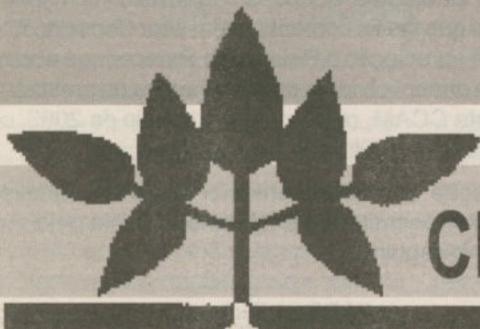
ADVOGADO

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Sempre consigo.
Um parceiro para o Futuro.*

Relatório, Balanço e Contas do Exercício

2003



CRÉDITO AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÉDITO AGRÍCOLA

Balcões em Cabaços, Castanheira de Pera, Ferreira do Zêzere,
Figueiró dos Vinhos, Maçãs D. Maria e Pedrógão Grande

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



RELATÓRIO DE CONTAS DE 2003

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Excelentíssimos Associados:

Em cumprimento com o determinado pela alínea c) do artigo 29º. dos Estatutos, da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos C.R.L., vem a Direcção submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório e Contas do ano de 2003, assim como a proposta de Aplicação de Resultados.

1- CONSIDERAÇÕES GERAIS

Terminado que foi o exercício de 2003, é dever da Direcção cessante desta Caixa, apresentar à digníssima Assembleia Geral o Relatório e Contas.

Ao longo do ano estivemos atentos a todas as solicitações dos nossos associados e clientes, pensando termos levado a cabo uma gestão criteriosa e com rigor de modo a cumprir com as regras que se impõem a uma sã e prudente gestão.

O ano foi bastante difícil atendendo à concorrência que foi muito activa, mas com segurança, empenhamento profissional e a fidelização dos nossos clientes, conseguimos sustentar esse impacto, reforçando para o efeito o atendimento personalizado que nos distingue e diferencia dos restantes parceiros.

Neste exercício tivemos de constituir provisões para além das praticadas nos anos anteriores, reflectindo-se no resultado do exercício, assim como nos respectivos rácios.

Salienta-se que após a aplicação dos estatutos da Caixa Central, que estipularam uma participação mínima de 668.115 Euros, a ser subscrita por esta C.C.A.M, obrigou-nos a constituir já neste exercício uma provisão de 65.209 Euros, para fazer face ao desequilíbrio existente na Caixa Central e suas participadas.

Por outro lado, fomos igualmente confrontados com a necessidade de constituir provisões numa óptica de gestão, no montante de 155.874 Euros, atendendo às orientações do Gabinete de Auditoria que considera ser necessário reforçar certos montantes, quanto às contingências de determinados Processos.

Apesar de termos conseguido evitar o avolumar do crédito vencido, numa altura em que a situação económica das famílias passa por um período de instabilidade, tivemos contudo de reforçar as provisões para crédito vencido em 427.102 Euros, devido ao facto da cobrança das dividas em contencioso se arrastarem no tempo, provocado pela morosidade dos Tribunais.

Esperamos que esta situação que já se prolonga há muito tempo, seja resolvida a curto prazo, com a nomeação de um novo magistrado, de modo que todas estas situações sejam solucionadas.

Foram ainda determinadas medidas de austeridade quanto ao crédito, e outras atitudes das quais advirão certamente proveitos de modo a repor os rácios em níveis recomendados superiormente.

Desenvolvemos também uma forte aposta na formação profissional de todos os funcionários da Caixa, em acções diversas, das quais resultaram uma mais valia interna, como reflexos para o exterior nomeadamente na venda e aumento de todos produtos financeiros e não financeiros.

2 - ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA

O Activo Líquido da Caixa no final do exercício é de 29.607.426 Euros, contra os 26.765.469 no ano transato, o que representa uma taxa de crescimento de 10,62%.

Os Recursos Alheios provenientes de Clientes, totalizam um saldo de 27.098.811 Euros, o que representa um acréscimo relativamente ao ano anterior de 2.756.752 Euros, ou seja um aumento de 11,33%.

Tendo os depósitos à Ordem contribuído com aumento

de 504.727 Euros, o que representa uma subida de 8.77 % comparativamente com o ano anterior; e os Depósitos a Prazo e Poupanças com um aumento 2.252.225 Euros, o que representa uma subida de 12.12% comparativamente com o ano anterior.

O Crédito Concedido que no final do ano de 2002 era de 17.027.936 Euros, no final de 2003 o valor atingiu os 18.316.466 Euros, representando uma taxa de crescimento de 7.57%

Tendo o Crédito Vivo aumentado em 1.230.735 Euros, ou seja um acréscimo 7.98% e o Crédito Vencido aumentado em 57.795 Euros, ou seja um acréscimo de 3.6 %.

Relativamente ao Crédito Vencido este representa no final ano de 2003, 9.09% do Crédito Concedido, contra os 9, 44% verificados em 2002. Contudo em termos líquidos, tendo em conta as provisões criadas, o Crédito Vencido corresponde apenas a 2.58 % do Crédito Total Líquido, contra os 4,94% verificados em 2002.

As Participações Líquidas da Caixa sofreram um decréscimo de 6,72%, comparativamente a 2002 devido à venda da nossa participação no Central Banco de Investimentos, e à Constituição de Provisões pela Participação na Caixa Central.

O Imobilizado corpóreo e Incorpóreo Líquido sofreu um acréscimo de 11,58%, relativamente ao ano anterior, ocasionado em grande parte pela abertura do balcão da Castanheira de Pera.

Relativamente a Outros Activos e Passivo que comportam as Disponibilidades, as Provisões para Riscos e Encargos, e Outros Créditos e Débitos, verificou-se um aumento no resultado destas Rubricas de 19,03 %, comparativamente com o ano transato e que contribuiu para o aumento do valor do Património.

Os capitais próprios (situação líquida) apresentam uma quebra de 26.64 % comparativamente ao ano anterior, devido os resultados negativos do exercício, influenciando negativamente o nosso rácio de Solvabilidade.

O resultado negativo do exercício no montante de 533.698 Euros foi influenciado pelo factor de constituição de provisões. Tendo-se verificado um aumento nas provisões totais de 614.548 Euros, comparativamente com o ano anterior, representando um acréscimo de 59,54 %, o que por si só representa um valor superior aos resultados obtidos.

O produto bancário do exercício no montante de 1.058.344 Euros, representa uma descida relativamente a 2002 de 4,72%, contribuindo para este resultado o facto da margem financeira (Juros Recebidos-Juros Pagos) ter sofrido uma quebra, em virtude do maior aumento dos depósitos comparativamente com os créditos, e ao facto das taxas de juro das aplicações ter vindo a descer progressivamente.

Os gastos Gerais sofreram um aumento médio de 4% relativamente a 2002, provocado por um lado pelo aumento da inflação que se reflectiu no custo dos Produtos e Serviços, e por outro pelas actualizações salariais.

O Cash Flow do exercício cifrou-se no montante de 211.877 Euros o que representa uma perda de 69.363 Euros, para o ano de 2002, ou seja menos 24,66%, resultante da quebra verificado no produto bancário.

3 - CONCLUSÃO

Os objectivos traçados para o exercício de 2003, na generalidade foram alcançados e em alguns casos até ultrapassados.

No que concerne à captação de recursos, continuamos a privilegiar os nossos clientes com atendimento personalizado aos nossos balcões, e no exterior através da prospecção comercial. Conseguimos transmitir a confiança e a total segurança dos valores que nos são confiados pelos nossos clien-

tes e associados.

Ao terminarmos o nosso mandato desejamos prestar o nosso bem hajam a todos os clientes e associados, pela confiança depositada nesta Instituição, a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo contributo que deram à Instituição, bem como aos funcionários que de uma forma ou doutra em espírito de colaboração e profissionalismo responsável, contribuíram em grande parte para a expansão da actividade.

Desejamos também agradecer a todas as Instituições e Organismos com quem privamos pela colaboração que nos prestaram.

Estamos seguros que o futuro trará bons e duradouros frutos a esta Casa, atendendo à lealdade e ao espírito e potencialidades do Crédito Agrícola.

Por último, solicitamos à Assembleia Geral que depois de apreciarem o presente relatório e Contas o aproveem.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Março de 2004

A DIRECÇÃO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com os Estatutos, vem a Direcção, propor à Assembleia Geral, que o Resultado Líquidos do Exercício, no valor de:

-533.698,12 Euros, seja levado a Resultados Transitados

Propõe igualmente, face à ausência de Resultados, renumerar sobre a forma de juros, o Capital Social Social acima dos montantes exigíveis estatutariamente, à taxa bruta de 3.75%.

Figueiró dos Vinhos, 08 de Março de 2004

A DIRECÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., e de conformidade com o mandato que lhe foi conferido, vem este Conselho Fiscal, submeter à apreciação o Relatório e Parecer que abrange a actividade desenvolvida e os documentos de prestação de Contas desta CCAM, relativos ao exercício de 2003, os quais são da responsabilidade da sua Direcção.

Da apreciação aos documentos e respectiva análise concluímos que transmitem a total transparência pelo que somos a emitir o seguinte:

PARECER

- 1- Que seja aprovado o Relatório e Contas apresentado pela Direcção;
- 2- Que seja aprovada a proposta da direcção quanto à aplicação de resultados do exercício;
- 3- Que seja a provado um voto de louvor a todos os colaboradores da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, CRL;
- 4- Reconhecer o trabalho desenvolvido pela Direcção ao longo do mandato ora terminado.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Março de 2004

O CONSELHO FISCAL

C.C.A.M. FIGUEIRO DOS VINHOS
Ano: 2003
Balanco Activo

Código das Contas	Activo	Ano			Ano Anterior (Líquido)
		Activo Bruto	Amortizações e provisões	Activo Líquido	
10+11+130	1.Caixa e disp. em Bancos Centrais	513.717		513.717	578.289
12+13-130	2.Disponibil. à vista afinst. Crédito	1.558.633		1.558.633	964.778
20+21+280+281+2880+2881+2891-29000-290-29010-29011-2951	3.Outros créditos sobre Inst. Crédito	8.114.724		8.114.724	7.224.459
16+22+23+282+283+287 2882+2883+2887+2892+2893+2897-29002-29003-29012-29013-29017-2952	4.Créditos sobre clientes	18.316.466	1.254.679	17.061.787	16.220.367
240+241+245+255+2480 250+251+2580+26+2840 2884+2894-290140-2920-2921-2925-2953	5.Obrig. e outros tit.de rendim. fixo				
2400+2401+2410+2500 +2501+2510+2600+2601 +2610+2840+2884+2894+290140-29200-29210 -2925-2953	a)Obrig. e outit.de rendimento fixo -emissores públicos				
2402+2411+2412+245 255+2480+2502+2511+2512+2580+2602+2611+2612+2840+2884+2894 -290140-29209-29219-2925-2953	b)Obrig. e outit. de rendimento fixo -de outros emissores				
2480+2580	(Dos quais: obrigações próprias)				
243+244+245+255+2481 -24810+2490-2491+253 254+2581-25810+2841-290141-291-2923-292 -2925-2953+5624(dev)	6.Acções e outros tit. Rend. Variável				
400-490	7.Participações	668.115	65.209	602.906	676.862
401-491	8.Partes de capital em emp. coligadas	5.669		5.669	5.532
41+460+4630-481	9.Imobilizações incorpóreas	187.532	182.945	4.587	3.176
42+461+462+463+468+4691-482 420+4280+461-4820	10.Imobilizações corpóreas (Dos quais: imóveis serviço próprio)	1.538.841	744.582	794.259	712.791
27003	11.Capital subscrito não realizado				
24810+25810	12.Acções próp. ou partes Capital pró				
14+15+19+27-27003-29007-2959-299+402 409-499	13.Outros activos	109.594		109.594	148.480
51+55+56(dev)+58(dev) 59	14.Contas de regularização	307.852		307.852	230.734
69	15.Prejuizo do exercício	533.698		533.698	
	Total do Activo	31.854.841	2.247.415	29.607.426	26.765.469

C.C.A.M. FIGUEIRO DOS VINHOS
Ano: 2003
Balanco Passivo

Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior (Líquido)
30+31	1.Débitos para com instituições de crédito		
30020+30120+30220+31020+31220+31320+31920	a) - à vista		
1-1a)	b) - A prazo ou com pré-aviso		
32+33+35	2.Débitos para com clientes	27.098.811	24.342.060
3213+3223	a)-Depósitos de poupança	13.620.808	10.333.429
32-3213-3223+33+35	b)-Outros débitos	13.478.004	14.008.631
3200+3210+3220 3230	ba)-À vista	6.255.708	5.751.181
b)-ba)	bb)-A prazo	7.222.296	8.257.450
34	3.Débitos representados por títulos		
341	a)-Obrigações em circulação		
340+342+349	b)-Outros		
36+39	4.Outros passivos	69.057	66.302
52+54+56(créd)+58(créd)+59	5.Contas de regularização	190.653	255.964
610+611+612+613	6.Provisões para riscos e encargos	170.929	208.623
612	a)-Pensões e encargos similares		
610+611+613	b)-Outras Provisões	170.929	208.623
619	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais	155.874	
60	8.Passivos subordinados		
62	9.Capital subscrito	1.776.525	1.734.435
632	10.Prémios de emissão		
630+631+635+639	11.Reservas	140.871	138.647
633	12.Reserva de reavaliação	32.355	32.355
66	13.Resultados transitados	-27.649	-27.579
69 (créd)	14. Lucro do exercício		14.663
	Total do Passivo	29.607.426	26.765.469

Rubricas Extrapatrimoniais

90+970	1.PASSIVOS EVENTUAIS dos quais:	674.213
9010+9011	-Aceites e endossos	
970	-Activos dados em garantia	
92	2.COMPROMISSOS PERANTE TERCEIROS dos quais:	1.890.492
9200	- Compromissos result. op. venda com opção de recompra	

C.C.A.M. FIGUEIRO DOS VINHOS
Ano: 2003
Demonstração de Resultados

Código das Contas	ACUSTOES	Ano	
		2003	2002
70	1.Juros e custos equiparados	715.895	742.969
71	2.Comissões	26.222	20.513
72	3.Prejuizos em operações financeiras	2.455	2.136
73+74	4.Gastos gerais administrativos	830.824	798.843
73	a)Custos com pessoal Dos quais:	443.943	404.062
730+731 732+733	(-salários e vencimentos) (-Encargos sociais)	357.214 86.730	317.197 86.865
73290+73291+7329	Dos quais: (-com pensões)	5.724	
74 *)	b)Outros gastos administrativos	386.881	394.781
78	5.Amortizações do exercício	85.617	107.712
77	6.Outros custos de exploração	8.245	8.285
790+791+792+793 795+799	7.Provisões para crédito cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	903.091	546.065
794	8.Provisões para immobilizações financeiras	65.431	15.818
671	10.Resultados da actividade corrente		59.738
68	11.Perdas extraordinárias	20.605	58.405
76	13.Imposto sobre os lucros		14.250
69	14.Outros impostos	140	135
	15.Lucro do exercício		14.663
	Total do Débito	2.658.525	2.324.793
Código das Contas	RENDIMENTOS	Ano 2003	Ano 2002
80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	1.Juros e proveitos equiparados (Dos quais: de títulos de rendimento fixo)	1.566.820	1.655.228
81	2.Rendimento de títulos		
81-81400-81401	a) - Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável b) - Rendimento de participações c) - Rendimento de partes de capital em empresas coligadas)		
81400 81401			
82	3.Comissões	195.101	204.821
83	4.Lucros em operações financeiras	1.909	2.276
840+841+842+843+845+849	5.Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	308.427	415.202
844	6.Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o caracter de immobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	136	2.065
88	7.Outros proveitos de exploração	47.471	22.488
672	8.Resultados da actividade corrente	517.915	
69	9.Ganhos extraordinários	4.961	27.715
	11.Prejuizo do exercício	533.698	
	Total do Crédito	2.658.525	2.324.793

C.C.A.M. FIGUEIRO DOS VINHOS
Ano: 2003
Fornecimentos e Serviços Externos

Código das Contas	b)Outros gastos administrativos	Ano 2003	Ano 2002
7400	Água, energia e combustíveis	18.919	18.910
7401	Impressos e material de consumo corrente	21.768	32.302
7402	Material de assistência e reparação	438	1.360
7403	Publicações	2.914	1.353
7404	Material de higiene e limpeza	1.728	1.456
7409	Outros fornecimentos	357	4.010
7410	Rendas e Aluguer	22.874	19.142
7411	Comunicação e despesas de expedição	77.837	81.428
7412	Deslocações, estadas e representação	23.145	16.648
7413	Publicidade e edições de publicações	16.790	19.592
7414	Custos c/ trabalho independente	26.660	10.883
7415	Conservação e reparação	9.811	15.253
7416	Seguros	22.280	17.981
7417	Despesas judiciais, contencioso e notariado	10.695	16.607
7419	Outros serviços de terceiros		
741900	(Serv. especializados informática)	86.507	77.416
74190x	(outros serv. Especializados)	39.014	57.850
74191	(Transportes)	731	2.590
74193	(Encargos c/ formação pessoal)	446	
74199	(Serviços diversos)	3.967	
	Total	306.881	394.761

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º ANDAR, PRONTA A HABITAR
 C/ casa de Arrumações e Logradouro de 2.000 m2 em ALDEIA DA CRUZ.
CONTACTAR: 967 802 062

Vendem-se
 Lotes P / Vivendas 2 Pisos e Cave Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica
 Tel.: 289 825 239 Tlm.: 919 230 092

VENDE-SE
Vivendas em Pedrógão Grande
 C/ 2 Pisos, 4 Quartos, Cozinha. 3 Salas, 2 WC, Hall, Despensa, 2 Varandas, Terreno c/ 500m2. Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas.
Contacto: 917 250 850

FÉRIAS QUARTEIRA
Alugo Apartamento T3
 JUNHO - JULHO - AGOSTO
 Telemovel: 917 761 751 ou 917 806 164

FÉRIAS - ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
 Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias
 Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447
 Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

NECESSITA-SE
 - Vendedora p/Stand de Vendas de Fig. Vinhos (c/ 12º Ano)
 - Funcionária de limpeza
 Contacto: 91 93 51 739
ANCARLOCO

URGENTE VENDE-SE POR BOM PREÇO
 Terreno bem localizado com 3.690 m2. Optimo para construção em Ribeira de São Pedro - Figueiró dos Vinhos
Contactar: 0033553552695 - França

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO, em Pedreira
 Bem localizada e a 5 minutos a pé do centro da Vila de Figueiró dos Vinhos
 Contacto: 919 443 726 ou 916 706 511

Vende-se Máquina de Café de 2 grupos, Grelhador a gás e Assador de Frangos (9 frangos).
Aluga-se estabelecimento comercial para café ou outro ramo de actividade em Figueiró dos Vinhos.
Contacto: 236 552 670 ou 968 240 523

Em Milharia de Cima
VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
 c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600 m2
 Contactos: 236 552 257 ou para França - 003 316 430 45 42

Jornal **ACOMARCA**
 a expressão da nossa terra

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Secção Única
 Rua das Escolas - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef: 236552311 Fax: 236552772

1º ANÚNCIO

Processo: 182/1999	Execução Ordinária	N/Referência: 125269 Data: 20-04-2004
--------------------	--------------------	--

Exequente: Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A.
 Executado: Elias Manuel Correia Simões e outro (s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **14.06.2004, pelas 14:00 horas**, neste Tribunal, para a abertura de propostas, por valor não inferior a 70% do valor da avaliação e que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

Verba 1 - Prédio urbano composto de casa térrea servindo de arrecadação, sita em Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 39m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 4.567 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1199, avaliado em Euros 780,00.
 Verba 2 - Prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e barracão anexo, sito em Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área coberta de 123m2 barracão com área de 52m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 2.957 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1200, avaliado em Euros 27.935,00.
 Verba 3 - Prédio urbano destinado a garagem e refeitório, composto de rés-do-chão e primeiro andar, sito em Souto Escuro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 131 m2, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artº 2.528 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1202, avaliado em Euros 52,40.
 Verba 4 - Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, sito em Feteiras, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra com a área de 1.572m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 10847 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1203, avaliado em Euros 760,35.
 Verba 5 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, pinhal e mato, sito em Cova da Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 1955m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o artº 13.405 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1204, avaliado em Euros 782,00.
 Verba 6 - Prédio rústico composto de terreno de pinhal e mato, sito em Lameira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 780 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 13.433 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1206, avaliado em Euros 156,00.
 Verba 7 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, videiras, pinhal, eucalipto e mato, sito no Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 2.639 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 15.214 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 1209, avaliado em Euros 1.076,00.
 Verba 8 - Prédio rústico composto de terreno de mato, sito no Forno da Telha, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 90 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 699 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 56, avaliado em Euros 36,00.
 Verba 9 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com oliveiras, sito no Porto Cimeiro, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 440 m2, inscrito nas matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 1171 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 57, avaliado em Euros 203,50.
 Verba 10 - Prédio rústico composto de terra de cultura, sito no Pousal, freguesia do Coentral, concelho de Castanheira de Pêra, com a área de 492 m2, inscrito na matriz rústica daquela freguesia sob o art.º 1358 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra sob o nº 58, avaliado em Euros 172,00.

É fiel depositário dos imóveis penhorados o Sr. Júlio da Silva de Oliveira, domicílio: Porto Douro, 3260 Figueiró dos Vinhos.
 Existem créditos reclamados.

*O Juiz de Direito,
 Dr. Maria Goreti Cunha
 O Oficial de Justiça,
 Maria Manuela I. S. T. Pereira*

ACOMARCA
 Nº 233 de 2004.04.30

Jornal **ACOMARCA**
FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
 PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA
 Contribuinte nº. 153 488 255
 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
 TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares
FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. S. Santos (C.P. nº 4480)

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto).
COLABORADORES: Castanheira de Pêra: Pedro Kalidás - Pedrógão Grande: Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.
CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis
AGENTES: Concelho de Castanheira de Pêra: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Bruno e Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.
CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,
 Engº. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).
SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236533669 - Fax 236553692
 E-MAIL acomarca@mail.telepac.pt
DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
 E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt
DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 (Av. Com. Mª Eva Nunes Corréa (Rádio Triângulo) - Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande
DIRECTOR FINANCEIRO
 Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira
COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA
SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor
DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
 Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pêra; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pêra; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castan-

heira de Pêra; Comissão de Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.
HOMENAGENS PÚBLICAS
 Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997
 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
 Rotary Clube de Castanheira de Pêra - 17/06/95
 Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
 Pto José C. Saraiva em honraria na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pêra - 10/5/97
 Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
 Membros da **ajnd**
 Assinatura Anual: - 12 Euros
 - Reformados: 10 Euros
 Preço Unitário - 0,60 Euros (120500) IVA (5%) incluído
TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

AGENDA - MAIO/04

TEATRO

No dia 08 de Maio, Sábado, pelas 21h30 no Clube Figueiroense-Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, actuação do Grupo Escola da Noite com a peça de teatro intitulada "O Juíz da Beira: aula prática de Gil Vicente". A encenação é de António Augusto Barros e conta com as interpretações de António Jorge, Carlos Marques, Margarida Dias, Marta Gorgulho, Ricardo Correia e Sofia Lobo;

A 09 de Maio, Domingo, a partir das 17h00, no Centro Cultural de Ansião, apresenta-se a peça "A Fantástica Aventura Do Devasso Que Virou Santo", pelo Grupo de Teatro Amador de Pombal, intercalado no Festival de Teatro do Concelho de Ansião;

No dia 22 de Maio, Sábado, com começo às 21h30, em Santiago da Guarda (Ansião), no Centro de Amizade e Animação Social, será apresentada a peça designada "Jacuzzi", pelo Grupo de Teatro Olimpo, no âmbito do Festival de Teatro do Concelho de Ansião.

CONFERÊNCIAS/PALESTRAS

A 09 de Maio, Domingo, em Pedrógão Grande, pelas 14h30 no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, vai realizar-se uma Palestra intitulada "Alimentação - Prevenção do Cancro, Nutrição, Higiene e Direitos do Consumidor". Serão oradores desta Palestra, sob o tema saúde, o Dr. Jorge Ferreira, nutricionista da Sub-Região de Saúde de Leiria, e o Prof. Dr. Mário Frota, presidente da Associação Portuguesa do Direito do Consumo;

No dia 22 de Maio, Sábado, em Figueiró dos Vinhos, irá ocorrer uma Conferência subordinada ao tema "José Malhã em Figueiró dos Vinhos", proferida pela Dra. Matilde Tomás do Couto, directora do Museu José Malhã em Caldas da Rainha - terra natal do célebre pintor português, a realizar no Clube Figueiroense / Casa da Cultura com início às 15h00.

MÚSICA

Em 09 de Maio, Domingo, no Clube Figueiroense/Casa da Cultura, pelas 21h30, actuação do grupo inglês "Bakers Fabulous Boys", que tem como imagem de marca o género musical denominado Bluegrass, tendo as suas raízes na música Celta combinada com as influências do Jazz, Blues, Country e canções populares irlandesas;

Dia 22 de Maio, Sábado, com início às 21h30, a "Orquestra Filarmonia das Beiras" irá actuar na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, inserido na Comemoração dos 100 anos do Quadro "O Baptismo de Cristo", da autoria do Mestre José Malhã.

GASTRONOMIA

Até 02 de Maio, Domingo, a 6ª. Mostra de Produtos Regionais e 1ª. Feira Gastronómica de Pedrógão Grande, localizada no Pavilhão Gimnodesportivo, eventos acompanhados de espectáculos musicais, danças, teatro e demonstração de fogo de artifício. Vai ser realizada ainda uma Prova de Vinhos, das regiões de Setúbal e Alentejo, inserida na parte prática da Prova de Aptidão Profissional da aluna Susana Maria Pereira de Oliveira, a frequentar o 12º. ano de Comunicação, na Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande.

EXPOSIÇÕES

De 06 a 09 de Maio, na ExpoSalão - C. de Exposições da Batalha, vai estar patente a "Expogift - 7º. Salão de Brindes, Novidades, Papelaria e Decoração", um evento de carácter profissional no qual estarão expostos todo o tipo de artigos na área do "gift". Esta exposição poderá ser visitada entre as 10H e as 20H;

De 22 de Maio a 14 de Junho, na Sala Pimenta Nunes do Clube Figueiroense - Casa da Cultura, estará acessível uma Exposição de Fotografia, realizada pelos alunos do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, com a intitulação "As Alminhas do Concelho de Figueiró".

DIA ESPECIAL

A 02 de Maio, Domingo, assinala-se um dia muito especial para todos nós, o "DIA DA MÃE". Não se esqueça, pois, **MÃE HÁ SÓ UMA!**

OCUPAÇÃO DE IDOSOS

No intuito de manter os idosos ocupados e felizes, a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande vai organizar, nos próximos meses, diversas visitas a locais de interesse turístico, religioso, cultural e recreativo do nosso país. Assim, no mês de Maio, estão programadas as seguintes saídas:

- Dia 06, ao Santuário de Fátima;
- Dia 27, ao Sobreiro e Mafra (Convento e Tapada).

ASTROLOGIA

Os Nativos de Maio têm peculiarmente as seguintes qualidades:

- As mulheres, além de bom coração, possuem bons sentimentos e muita graciosidade nas suas maneiras; são normalmente formosas, meigas, sensíveis e simpáticas;
- Os homens possuem carácter vivo e alegre; são simpáticos - conseguem com facilidade arranjar amigos, inventivos, conservadores e assimilam com rapidez todas as coisas.

PROVÉRBO DO MÊS

"Maio que não dê trovoadas, não dá coisa estimada"

REFLEXÃO

"Só fala e escreve bem, quem pensa bem."

Fialho de Almeida

No final do mês de Maio, estarão vencidos 152 dias; para o termo do ano de 2004 ficam por cumprir 214 dias.

Compilação e elaboração de MPT

Porquê uma ORDEM de Professores

É paradoxal que hoje outras profissões técnicas, de muito menos complexidade ética e deontológica que a de professor, possuam uma Ordem e os professores não.

Sociologicamente os atributos das profissões, transformaram-se em requisitos para todas as actividades profissionais que tenham como objectivo constituírem-se numa profissão, tendo para o efeito que possuir:

- *Um saber especializado*, aliado a práticas específicas que o profissional necessita de dominar, adquiridas através de uma formação profissional estruturada;
- *Uma orientação de serviço*. O profissional afirma-se perante outros que exerce a sua actividade por motivos altruísticos, não se pautando por interesses particulares;
- *Um código deontológico* que determina e regula o conjunto de deveres, obrigações, práticas e responsabilidades que surgem no exercício da profissão;
- *Uma associação profissional*, cujo objectivo seria, entre outros, o de manter e velar pela ocupação dos padrões estabelecidos entre os seus membros.

Nesta tipificação se enquadra a profissão de Professor, apesar de reconhecermos que, como todas as profissões, a de professor possui algumas especificidades.

A Associação Nacional de Professores desde as suas origens que tem como «missão» fulcral a criação de uma Ordem de Professores que mobilize e congregue toda a classe docente em torno de um projecto de afirmação de uma profissionalidade específica.

Defendemos a criação de uma Ordem dos Professores porque pensamos que a mesma possa regular a formação, a certificação e a avaliação dos professores.

Queremos uma Ordem de Professores para regular a formação, a certificação dos professores e, também, a avaliação do exercício profissional do acto de ensinar. A avaliação, em sentido geral, dos professores é, obviamente, também feita pelos alunos, pelas famílias, pelos dirigentes das escolas e pelos donos das escolas (o Estado Central, os Municípios, as Entidades privadas, etc.). Mas a avaliação do acto profissional de ensinar deverá ser feita pela Ordem.

Queremos a Ordem dos Professores, para que a alta dignidade e enorme complexidade científica, cultural, ética e deontológica dos docentes possa ter uma instância adequada, recebendo aí a atribuição das funções de ordem pública correspondentes ao estatuto das ordens, que os sindicatos não podem exercer. A alta dignidade e autonomia dos pedagogos vem desde a Grécia antiga.

pelo
Dr. Joaquim Ideias Mendes



Rua Major Neutel de Abreu -
3260 Figueiró dos Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

Gerência de: Jorge Martins

Residencial Malhã

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

MICKAS



BAR

JOGOS

Rua Major Neutel de Abreu, n.º 5
3260 - 427 FIGUEIRO DOS VINHOS Telm: 967 715 522

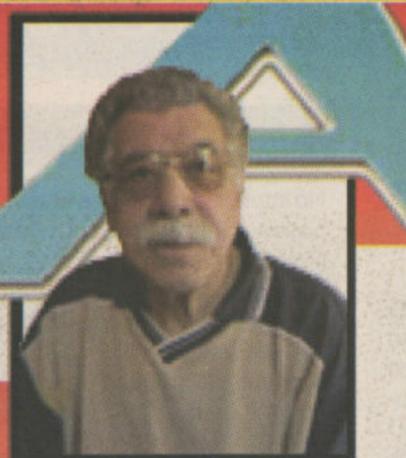


última página

30 ABRIL 2004

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



A REVOLUÇÃO DE ABRIL

O GRITO DE LIBERDADE DO 1º DE MAIO

Lamentavelmente a Acção Educativa da Família e da Escola não fizeram a pedagogia da Revolução como deveriam.

É evidente que falamos da Família e da Escola como instituições.

Para a maioria da juventude que ainda não tinha nascido há trinta anos e até muitos dos que andam nos quase quarenta e passam ao lado da cultura pouco sabem do que representou o 25 de Abril de 1974 e de como era o País do dia 24.

Talvez valesse a pena que tudo isto não fosse recordado só como efeméride e feriado mas que a Família e a Escola fosse explicando como era a vida em Portugal e como é hoje.

É preciso ensinar como era o estado do País a nível de direitos cívicos; é preciso ensinar que as pessoas eram presas por serem contra o governo, que a greve não era permitida, que as aldeias estavam abandonadas e sem desenvolvimento, que não havia eleições livres, que os governos, quer o da nação, quer os das autarquias eram nomeados e não eleitos, que não havia direito a reuniões, políticas ou a partidos! Nem sindicatos livres, nem férias, nem subsídios de desemprego!

E melhor do que fazer comparações globais é ver como era nas nossas terras e como são hoje, as ruas, a electricidade, os esgotos, a liberdade. E podemos gostar ou não dos autarcas da Câmara ou da Junta, mas sabemos que foram eleitos pelo povo e que é o povo que os pode tirar!

Nunca é demais falar no 25 de Abril e dizer que ele é ainda esperança e não só passado, é liberdade e não opressão, que é preciso continuar a lutar porque ainda estamos longe de ter a democracia e o desenvolvimento a que temos direito!

É que nos deve doer que ainda temos 200.000 portugueses com fome e cerca de um milhão de pobres!

É que nos deve doer que haja cerca de meio milhão de desempregados!

É que nos deve amargurar que há jovens sem futuro e

idosos que trabalham uma vida inteira e que têm reformas miseráveis!

É que temos que reflectir sobre as injustiças, sobre o comportamento dos que elegemos, sobre os efeitos da sua acção Política!

E temos todos, mas todos, que aproveitar os nossos recursos naturais das nossas terras com História!

É preciso aproveitar a liberdade que exige responsabilidade, mas que, por isso, exige acção, intervenção cívica!

Foi esse grito de liberdade que explodiu no 1º de Maio em todo o País, logo após o 25 de Abril, em que os trabalhadores acreditaram que haveriam de ter um País onde a justiça social fosse mais do que a palavra de ordem, uma realidade.

O 1º de Maio que não era feriado autorizado na ditadura de Salazar, foi uma reconquista de Abril.

Nele se comemora a revolta dos trabalhadores de Chicago (Estados Unidos) que 1 de Maio de 1886 lutavam pelas oito horas de trabalho e cujos dirigentes sindicais foram enforcados!

A 118 anos de distância, entre muitos sacrifícios e lutas temos que acreditar que a luta valeu a pena e verificar que sem a coragem e a persistência dos Trabalhadores em todo o Mundo, os progressos sociais não existiriam.

Estamos num novo 1º de Maio, de esperança sempre novada, conscientes porém que vivemos longe do século XIX mas com problemas ainda próprios dessa época e já confrontados com os da globalização do século XXI.

E ao mesmo tempo nos curvamos ante a memória dos que lutaram como os que fundaram em Castanheira, uma das primeiras Associações Operárias do Distrito entre 1915/1920, como João Henriques Corga, José Veras, Abdias Francisco e tantos outros companheiros, os trabalhadores actuais ainda com tantas dificuldades, devem aproveitar a liberdade para civicamente melhorarem as suas condições; é que a luta por uma vida melhor não pode parar; continua!

COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DO "BAPTISMO DE CRISTO" DE JOSÉ MALHOA



MAIO 2004

CONFERÊNCIA

"José Malhoa em Figueiró dos Vinhos"

Pela Sr.ª Dr.ª Matilde Tomás do Couto
Directora do Museu José Malhoa em Caldas da Rainha
dia 22 sábado 15.00h
Clube Figueirense - Casa da Cultura

EXPOSIÇÃO

"As Alminhas do Concelho de Figueiró"

Pelos alunos do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária
dia 22 sábado 19.00h
Clube Figueirense - Casa da Cultura

MÚSICA

Concerto pela Orquestra

Filarmonia das Beiras
dia 22 sábado 21.30h
Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos

100 anos do retábulo «O Baptismo de Cristo» JOSÉ MALHOA CELEBRADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em colaboração com a Paróquia de Figueiró dos Vinhos irá promover no próximo dia 22 de Maio de 2004, um conjunto de actividades destinadas a assinalar as Comemorações dos 100 anos do retábulo «O Baptismo de Cristo» de José Malhoa.

Em 1904 na sequência da colaboração que prestou nas obras de restauro da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, o Pintor José Malhoa, idealizou e pintou o arrojado retábulo «O Baptismo de Cristo», o qual ofereceu à população figueirense. Esta obra grandiosa, com 4 metros e setenta de altura e 2 metros e setenta centímetros de largura, foi expressamente pintado para encaixar no magnífico retábulo do Altar Mor da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, sendo hoje uma das peças mais notáveis do património figueirense. Na ocasião em que se assinala o seu Centenário, a Autarquia achou por bem promover um conjunto de actividades culturais que embora revestidas de simplicidade, assinalem condignamente a efeméride e celebrem a obra de Mestre Malhoa, que em Figueiró dos Vinhos viveu e produziu algumas das suas obras mais representativas, factos que conferiram ao Concelho grande notoriedade.

Entre os aspectos previstos para o próximo dia 22 de Maio de 2004, destacam-se a Conferência «José Malhoa em Figueiró dos Vinhos» proferida, pela Dra. Matilde Tomás do Couto – Directora do Museu José Malhoa de Caldas da Rainha, a Exposição «Alminhas do Concelho de Figueiró dos Vinhos» que apresentará trabalhos dos alunos do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária e ainda um Concerto de Música pela Orquestra Filarmonia das Beiras que terá lugar na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, pelas 21h 30m do dia 22 de Maio de 2004.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

